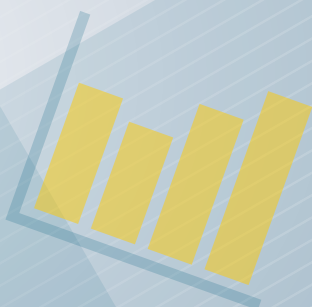


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação



Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil

**RELATÓRIO
FORMICT 2015**

2016

Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil

Brasília, 2016

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Gilberto Kassab

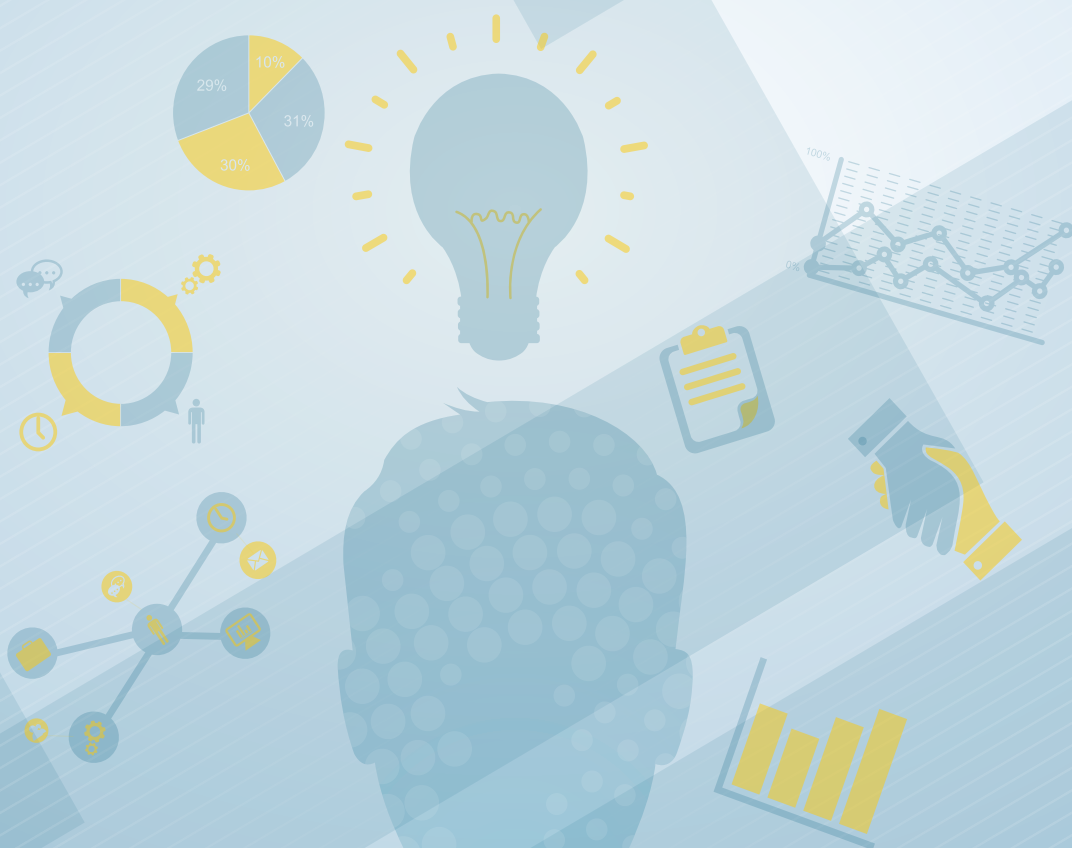
Secretário-Executivo

Elton Santa Fé Zacarias

Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Alvaro Toubes Prata

Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil



**RELATÓRIO
FORMICT 2015**

Brasília, 2016

© Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações

Permitida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte.

Endereço:

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 3º andar, sala 373

Telefone (61) 2033-7809

CEP: 70067-900, Brasília – DF, Brasil

TABELAS

Tabela 1 – Distribuição de ICT por natureza jurídica
Tabela 2 – Distribuição de ICT por perfil
Tabela 3 – Distribuição de ICT por região
Tabela 4 – Implementação da política de inovação
Tabela 5 – Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional
Tabela 6 – Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional
Tabela 7 – Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base 2015
Tabela 8 – Proteções requeridas x instituição solicitante x país
Tabela 9 – Proteções concedidas x instituição solicitante x país
Tabela 10 – Tipos de pedidos de proteção requeridos
Tabela 11 – Comunicações de Invenção x proteções requeridas por perfil ICT
Tabela 12 – Tipos de proteções requeridas x setor econômico
Tabela 13 – Tipos de proteções concedidas x setor econômico
Tabela 14 – Cotitularidade das proteções
Tabela 15 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto
Tabela 16 – Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade
Tabela 17 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região
Tabela 18 – Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2013

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição de ICT por região
Gráfico 2 – Atividades da política de inovação
Gráfico 3 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas
Gráfico 4 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas
Gráfico 5 – Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado
Gráfico 6 – Compartilhamento do NIT
Gráfico 7 – Implementação das atividades essenciais dos NIT
Gráfico 8 – Implementação das atividades complementares dos NIT
Gráfico 9 – Perfil das ICT com pedido de proteção no ano-base 2015
Gráfico 10 – Índice de proteção por tipo de instituição
Gráfico 11 – Distribuição das proteções requeridas no setor indústrias de transformação
Gráfico 12 – Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia
Gráfico 13 – Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia
Gráfico 14 – Montante dos contratos de tecnologia firmados em 2015
Gráfico 15 – Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict
Gráfico 16 – Comparativo da distribuição de ICT por região
Gráfico 17 – Comparativo da implementação da política de inovação
Gráfico 18 – Comparativo do estágio de implementação dos NIT
Gráfico 19 – Composição dos recursos humanos dividido por instituições com NIT Implementados e Em implementação
Gráfico 20 – Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção
Gráfico 21 – Comparativo da quantidade de pedidos de proteção
Gráfico 22 – Comparativo do montante dos contratos de tecnologia

FIGURA

Figura 1 – Distribuição de ICT por estado
--

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO.....	9
3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	12
4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	14
4.1 Estágio de Implementação do NIT	15
4.2 Compartilhamento do NIT	16
4.3 Recursos Humanos do NIT.....	19
4.4 Atividades do NIT	20
5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	24
5.1 Instituições com Pedidos de Proteção	24
5.2 Análise dos Pedidos de Proteção	26
6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA	35
6.1 Instituições com Contratos de Tecnologia	35
6.2 Análise dos Contratos de Tecnologia	36
6.3 Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia.....	42
7. ANÁLISE COMPARATIVA 2011/2012/2013/2014/2015	43
8. CONCLUSÃO	51
APÊNDICE.....	53



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados consolidados relativos ao ano-base 2015 fornecidos pelas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil (Formict).

O formulário eletrônico, disponível na página www.mct.gov.br/formict, deve ser preenchido anualmente pelas ICT por determinação da Lei 10.973 de 02 de dezembro de 2004 (Lei de Inovação, alterada pela Lei nº 13.243 de 2016), que estabelece no artigo 17 que as ICT públicas e as privadas beneficiadas pelo poder público deverão enviar informações anuais ao MCTIC. Em 2015, o formulário esteve disponível para preenchimento de 25/01/2015 a 19/04/2015.

Para fins da Lei de Inovação, é considerada ICT órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos. As informações prestadas de forma voluntária pelas ICT privadas não beneficiadas pelo poder público integram a base de dados do MCTIC e fazem parte deste relatório.

No ano-base 2015, o formulário foi preenchido por 268 instituições. A Figura 1 apresenta a sigla das instituições que preencheram o Formict e os seus respectivos estados. A lista nominal destas instituições encontra-se no Apêndice.

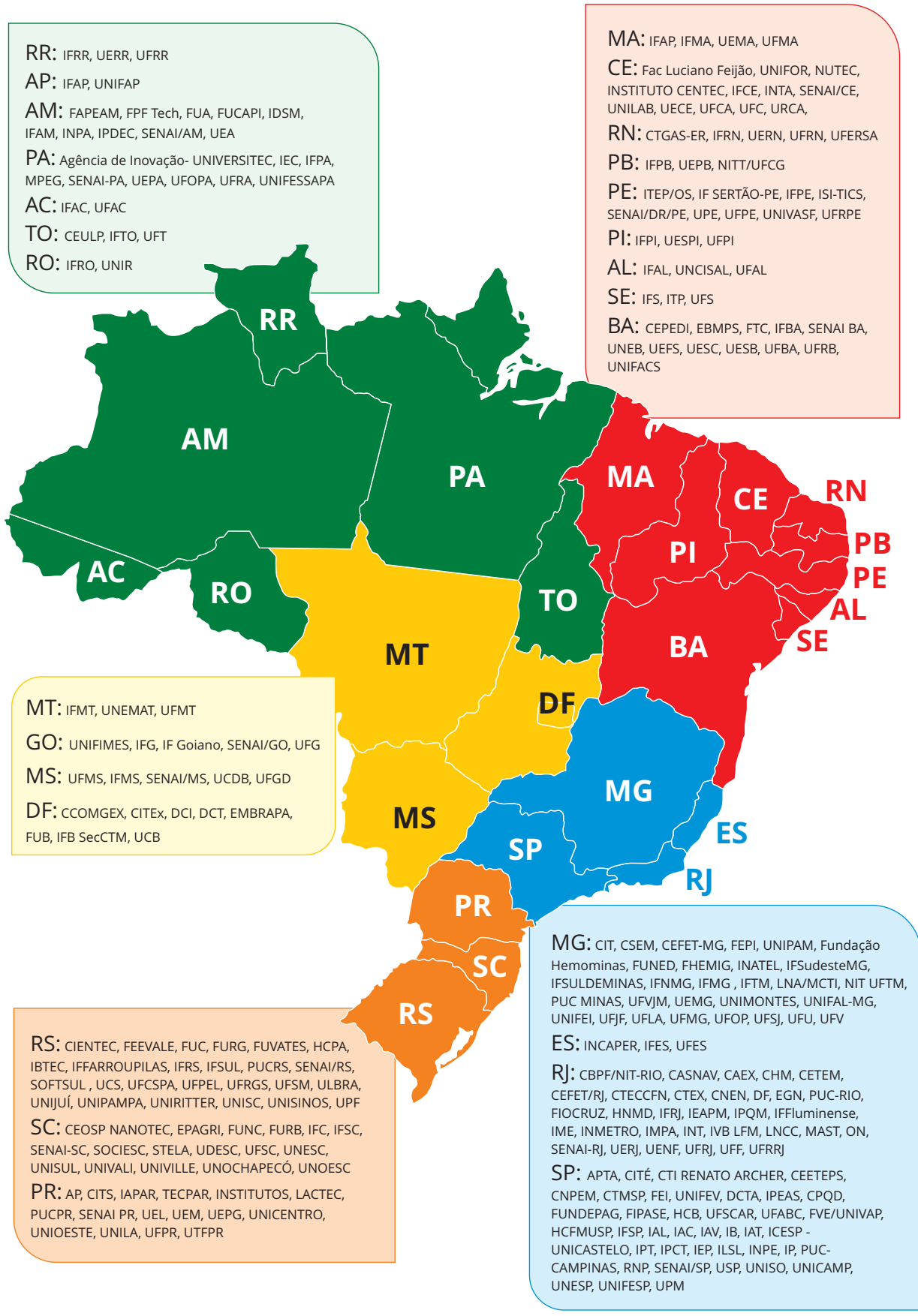


Figura 1 – Distribuição de ICT por estado

Fonte: Formict/MCTIC



2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO

Das 268 instituições que preencheram o Formict, 188 apresentaram-se como instituições públicas e 80 como instituições privadas. No que diz respeito à natureza das instituições, verificou-se que 70,7% correspondem ao nível federal. Já as instituições em nível estadual correspondem a 26,6%, enquanto as instituições em nível municipal apenas 2,7%, conforme ilustra a Tabela 1. Sendo assim, o total de instituições públicas foi de 70,1% e o de instituições privadas, 29,9%.

Tabela 1 - Distribuição de ICT por natureza jurídica

Natureza da Instituição	Quantidade	%
Privada	80	29,9
Pública	188	70,1
Federal	133	70,7
Estadual	50	26,6
Municipal	5	2,7

Fonte: FORMICT/ MCTIC

Em relação aos perfis de ICT que preencheram o formulário, verificou-se que as Universidades Federais apresentaram o maior quantitativo dentre as instituições (22,0%), seguidas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (13,4%), pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais (11,2%) e pelos Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos (10,1%). As demais instituições apresentam percentuais inferiores a 10%.



Tabela 2 - Distribuição de ICT por perfil

Perfil	Quantidade	%
Universidades Federais	59	22,0
Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	36	13,4
Instituições de Ensino Superior Estaduais	30	11,2
Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos	27	10,1
Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados	25	9,3
Universidades e Centros Universitários Comunitários	20	7,5
Universidades e Centros Universitários Privados	14	5,2
Fundações de Direito Público ou Privado	14	5,2
Unidades de Pesquisa do MCTIC	11	4,1
Centro de Educação Tecnológica	3	1,1
Outros possíveis	29	10,8
TOTAL	268	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

Fazendo um comparativo das instituições por região, verificou-se que 41,5% das instituições públicas informaram sua localização na região Sudeste, enquanto 20,7% informaram a região Nordeste e 16% informaram a região Sul. Localizadas na região Norte e Centro-Oeste, apenas 12,8% e 9% respectivamente.

Em relação às instituições privadas, diferentemente das públicas, um número significativo informou sua localização na região Sul, correspondendo a 33,8%, percentual semelhante às instituições localizadas na região Sudeste que também correspondem a 33,8%, na região Nordeste corresponde a 18,8%, na região Norte a 8,8% e na região Centro-Oeste a 5%, conforme demonstra a Tabela 3.



Tabela 3 - Distribuição de ICT por região

Região	Pública	%	Privada	%
Sudeste	78	41,5	27	33,8
Nordeste	39	20,7	15	18,8
Sul	30	16,0	27	33,8
Norte	24	12,8	7	8,8
Centro-Oeste	17	9,0	4	5,0
TOTAL	188	100	80	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

No gráfico 1, abaixo, é possível conferir o comparativo da distribuição de ICT entre as regiões, considerando instituições públicas e privadas.

Distribuição de ICT por Região

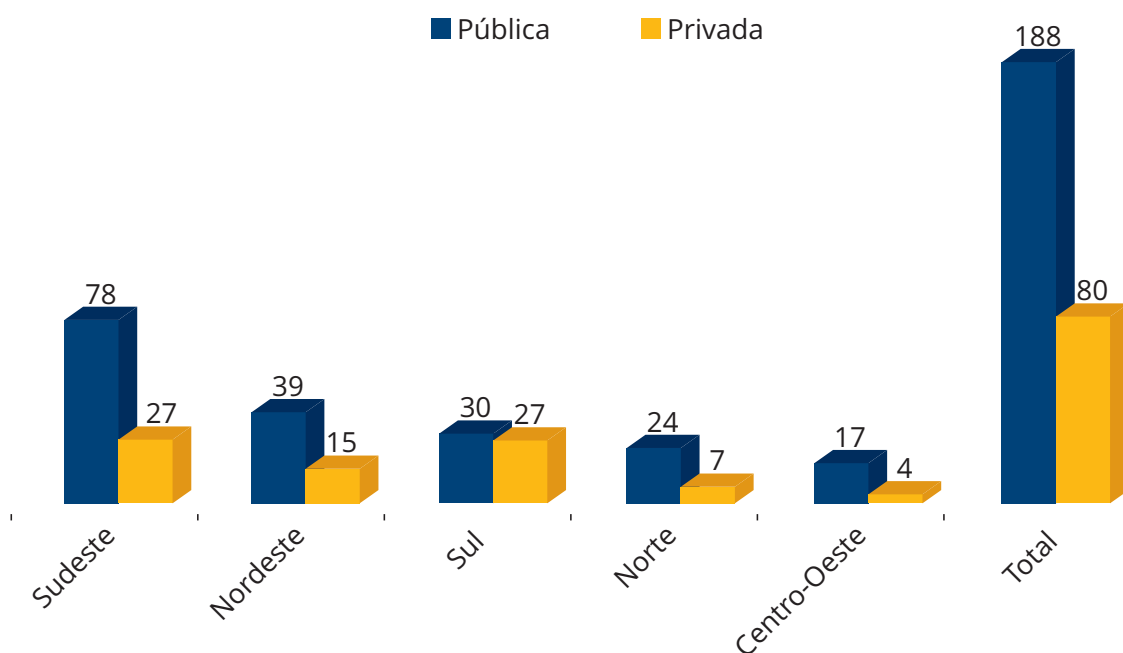


Gráfico 1 - Distribuição de ICT por região

Fonte: Formict/MCTIC





3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

No que diz respeito à existência de uma política da inovação, ou seja, documentos formais com diretrizes gerais que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, 76,1% das instituições públicas e 76,3% das instituições privadas informaram que detêm uma política de inovação implementada.

Tabela 4 - Implementação da política de inovação

Política de Inovação Implementada	Pública	%	Privada	%	Total	%
Sim	143	76,1	61	76,3	204	76,1
Não	45	23,9	19	23,8	64	23,9
TOTAL	188	100	80	100	268	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

Por parte das instituições que informaram possuir a política de inovação implementada, verificou-se que Confidencialidade, Acordos de parcerias e Desenvolvimento de projetos de cooperação com terceiros foram as atividades que tiveram maior incidência na política de inovação das instituições. As atividades que tiveram menor incidência foram *Licença sem remuneração para o pesquisador constituir empresa e Afastamento para prestar colaboração a outra ICT*, conforme demonstra o Gráfico 2.



Atividades da política de Inovação

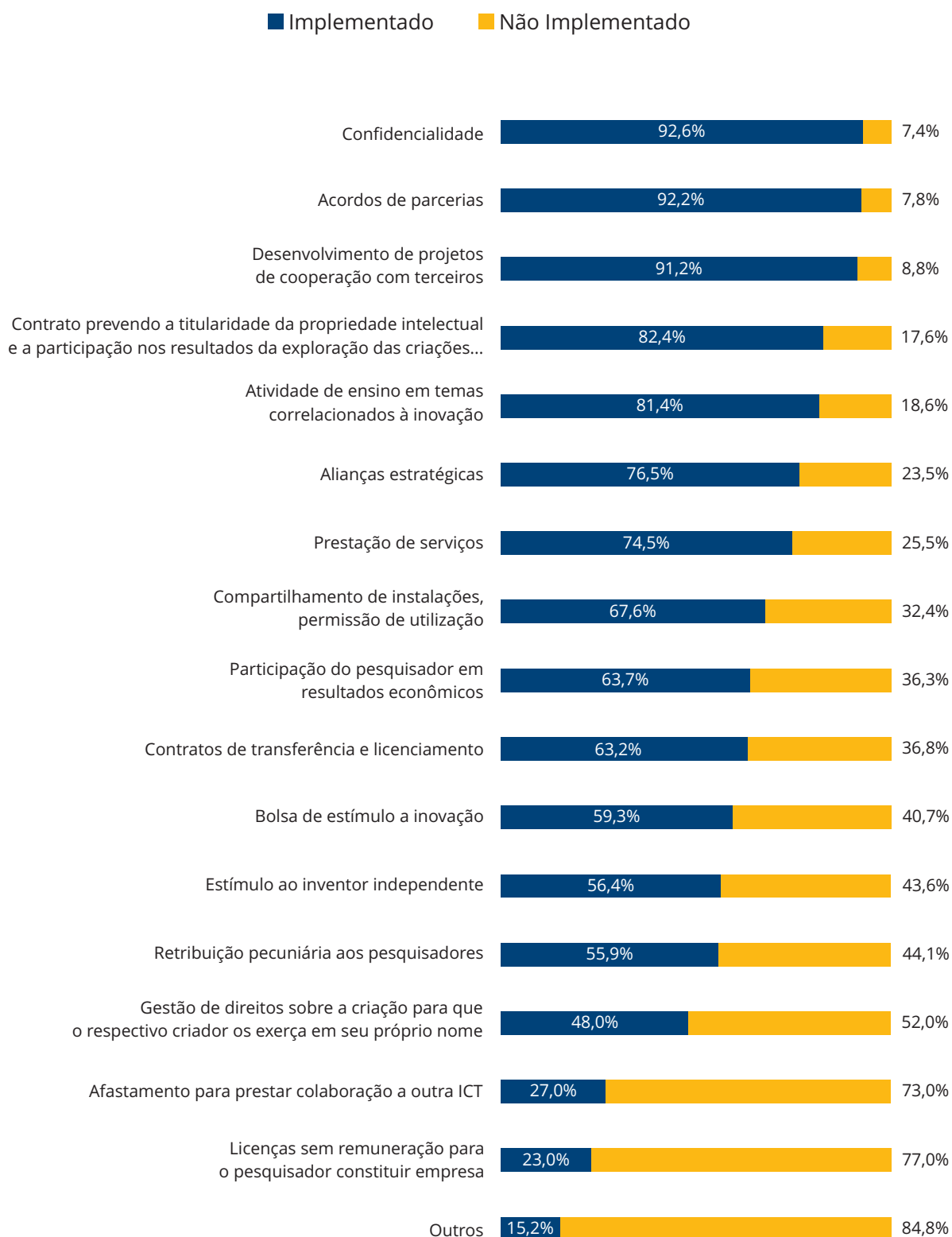


Gráfico 2 – Atividades da política de inovação

Fonte: Formict/MCTIC





4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Conforme estabelecido pelo Art. 16 da Lei de Inovação, a ICT deverá dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação com outras ICT, com a finalidade de gerir sua política de inovação.

As competências mínimas do Núcleo de Inovação Tecnológica são:

- I - zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- II - avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;
- III - avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22;
- IV - opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- V - opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- VI - acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.
- VII - desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICT;
(Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)
- VIII - desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pela ICT;
(Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)



IX - promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas, em especial para as atividades previstas nos arts. 6º a 9º; (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

X - negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriunda da ICT. (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

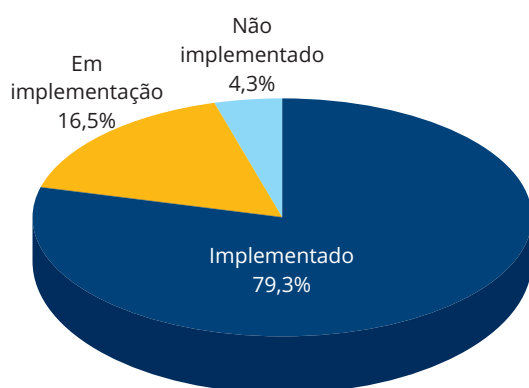
4.1 Estágio de Implementação do NIT

No que diz respeito ao estágio de implementação dos NIT, verificou-se que 149 instituições públicas (79,3%) informaram que já possuem o NIT implementado. Apenas 8 instituições públicas (4,3%) informaram que o NIT não está implementado e 31 instituições públicas (16,5%) informaram que está em fase de implementação, conforme demonstrado no Gráfico 3.

Por parte das instituições privadas, 50 instituições privadas (62,5%) informaram que possuem o NIT implementado, 13 instituições privadas (16,3%) não possuem NIT implementado e 17 instituições (21,3%) informaram que o NIT encontra-se em fase de implementação.

No cômputo geral, verificou-se que 199 instituições (74,3%), sejam essas públicas ou privadas, informaram que seus NIT estão implementados, 48 instituições (17,9%) informaram que o NIT está em fase de implementação e 21 (7,8%) informaram que ainda não foram implementados, conforme demonstrado no Gráfico 4.

Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas

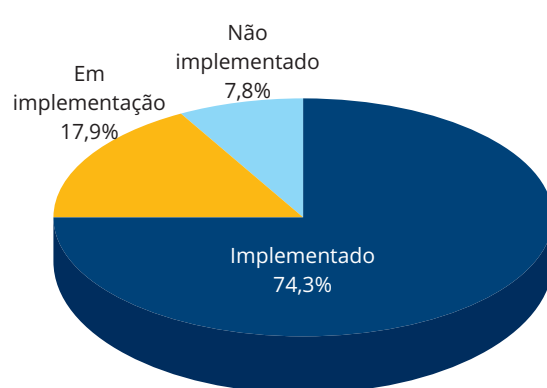


Total de Instituições: 188

Gráfico 3 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas

Fonte: Formict/MCTIC

Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas



Total de Instituições: 268

Gráfico 4 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas

Fonte: Formict/MCTIC



Com relação às 69 instituições que possuem NIT em implementação ou não implementado, verificou-se o seguinte perfil: 12 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados*, 10 *Universidades Federais vinculadas à SESU/MEC*, 07 *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*, 06 *Fundações de Direito Público ou Privado*, 06 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos*, 06 *Universidades e Centros Universitários Privados*, 06 *Unidades de Pesquisa do MCTIC vinculadas à SCUP*, 03 *Instituições de Ensino Superior Estaduais*, 02 *Universidades e Centros Universitários Comunitários* e 11 *Outros*.

Perfil das Instituições com NIT em implementação e não implementação

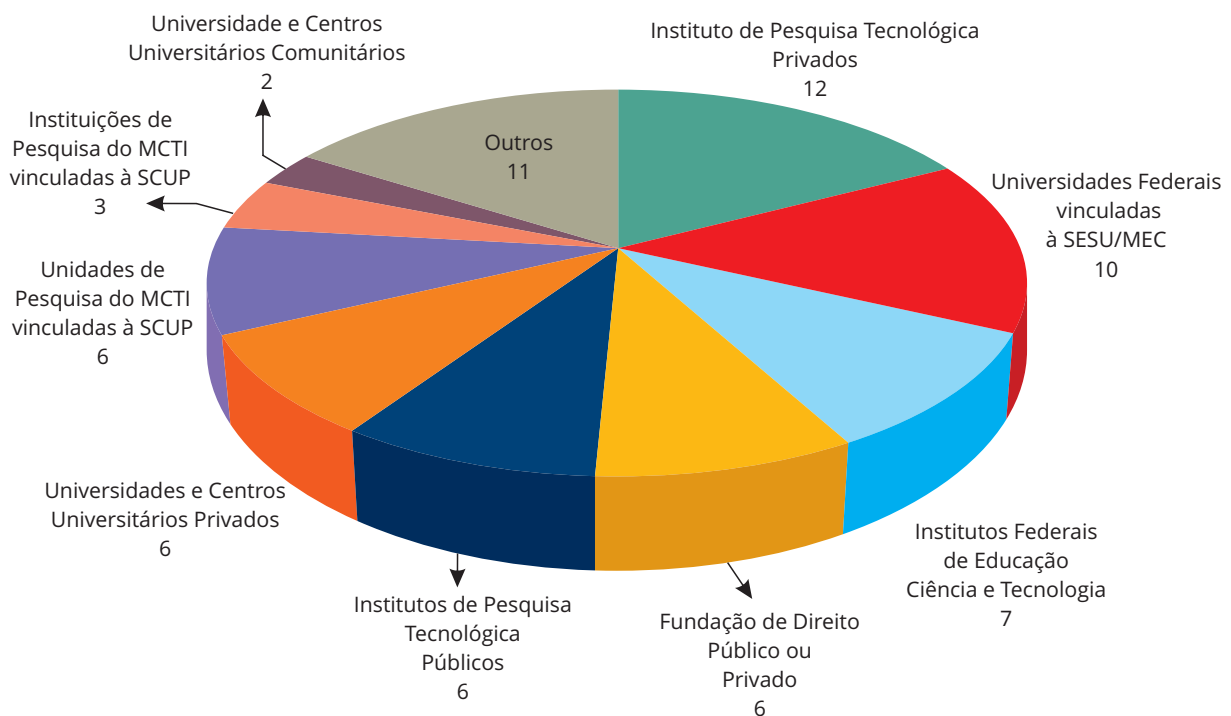



Gráfico 5 - Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado

Fonte: Formict/MCTIC

4.2 Compartilhamento do NIT

Com relação às instituições que possuem NIT implementado ou em implementação, verificou-se que 154 instituições públicas (85,6%) informaram que o NIT é exclusivo e 26 instituições públicas (14,4%) informaram que o NIT é compartilhado com outras instituições. Apenas 08 instituições privadas (11,9%) informaram que o NIT é compartilhado e 59 instituições privadas informaram que o NIT é exclusivo (88,1%).



No total, verificou-se que 213 instituições (86,2%), sejam estas públicas ou privadas, informaram que o NIT é exclusivo, 34 instituições (13,8%) informaram que o NIT é compartilhado, conforme demonstrado no Gráfico 6.

Os seguintes NIT compartilhados foram citados pelas ICT:

- **NIT Amazônia Oriental:** Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); Universidade Estadual do Pará (UEPA); Centro Universitário do Pará (CESUPA); Embrapa Amazônia Oriental; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS); Universidade Federal de Tocantins (UFT).

- **NIT - APTA:** o NIT da APTA e seis Institutos de Pesquisa (Agrônomo, Biológico, Economia Agrícola, Pesca, Zootecnia, e Tecnologia de Alimentos).

- **NIT CINOVA:** Instituto de Ciências e Educação de São Paulo – UNICASTELO; Associação Cidade da Ciência, Tecnologia e Educação – CITÉ.

- **NIT-DCT:** Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx), Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx), Centro Tecnológico do Exército (CTEx), Centro de Avaliações do Exército (CAEx), Instituto Militar de Engenharia (IME), Diretoria de Serviço Geográfico (DSG), Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS), Centro de Defesa Cibernética do Exército (CDCiber) e Diretoria de Fabricação (DF) e Agência de Gestão e Inovação Tecnológica (AGITEC).

- **NIT-DCTA:** Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), Instituto de Estudos Avançados (IEAv), Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) e Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

- **NIT-FEEVALE:** Universidade do Vale dos Sinos Universidade FEEVALE.



- **NIT-ITP:** Universidade Tiradentes.

- **NIT Mantiqueira:** Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), Associação Brasileira de Luz Síncrotron (ABTLuS), Centro de Tecnologia Werner von Braun, Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

- **NIT-MB:** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM); Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP); Escola de Guerra Naval (EGN); Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD); Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM); Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV); Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM); Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM); Centro de Hidrografia da Marinha (CHM); e Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN).

- **NIT-RIO:** Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Observatório Nacional (ON), Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

- **NIT - Sociesc:** demais unidades da Sociesc.

NIT Exclusivo/Compartilhado

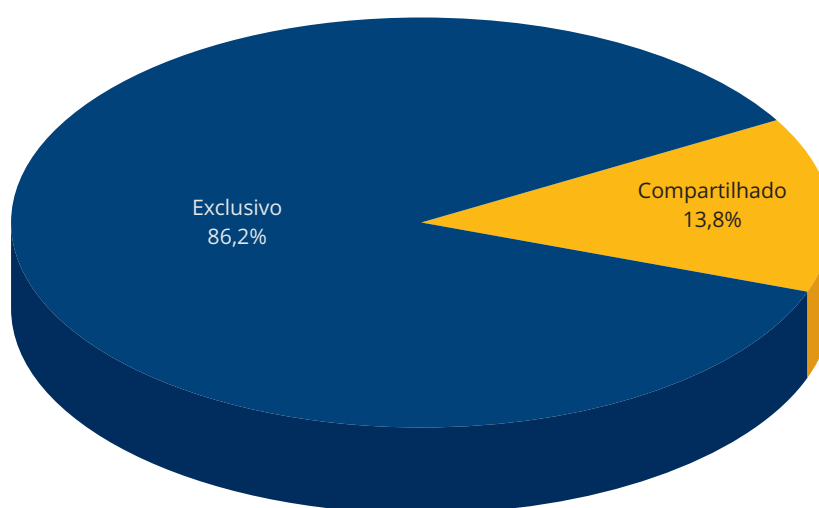


Gráfico 6 – Compartilhamento do NIT

Fonte: Formict/MCTIC

4.3 Recursos Humanos do NIT

Na análise do quantitativo de pessoal presente nos NIT, verificou-se o total de 2117 profissionais atuantes nos Núcleos, sendo que 41,4% são servidores e funcionários com dedicação integral, 19,7% são servidores e funcionários com dedicação parcial, os bolsistas graduados representam 13,3%, os bolsistas graduandos 7,9%, os terceirizados correspondem a 5,8%, os estagiários representam 9,0% e outros representam 2,9% dos profissionais. Em relação aos recursos humanos dos NIT das instituições públicas, o quantitativo apresentado foi de 1666, sendo que 41,3% são servidores e funcionários com dedicação integral, 18,3% são servidores e funcionários com dedicação parcial, os bolsistas graduados representam 14,6%, os bolsistas graduandos 8,7%, os terceirizados correspondem a 5,8%, 8,8% são estagiários e outros representam 2,5% dos profissionais.

Verificando a média de recursos humanos por situação funcional em relação ao quantitativo de 247 NIT *Implementados* e *Em implementação*, observa-se 8,6 profissionais por NIT, sendo 5,2 servidores, 1,8 bolsistas, 0,8 estagiário, 0,5 terceirizado e 0,2 outros.

Tabela 5 - Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional

Função - NIT	Pública	%	Privada	%	Total	%	Média
Servidores/Funcionários com dedicação integral	688	41,3	188	41,7	876	41,4	5,2
Servidores/Funcionários com dedicação parcial	305	18,3	112	24,8	417	19,7	
Bolsistas graduados	243	14,6	39	8,7	282	13,3	1,8
Bolsistas graduandos	145	8,7	23	5,1	168	7,9	
Terceirizados	97	5,8	26	5,8	123	5,8	0,5
Estagiários	146	8,8	44	9,8	190	9,0	0,8
Outros	42	2,5	19	4,2	61	2,9	0,2
TOTAL	1666	100	451	100	2117	100	8,6

Fonte: FORMICT/MCTIC

A quantidade de profissionais que atuam nos NIT varia de acordo com a estrutura de transferência de tecnologia da instituição, sendo que 12 NIT contam com apenas 1 profissional,



176 NIT possuem de 2 a 10 profissionais, 42 NIT possuem de 11 a 20 profissionais, 10 NIT possuem de 21 a 30 profissionais, 4 NIT possuem 31 a 50 profissionais e 3 NIT contam com mais de 50 profissionais.

Em relação à formação dos profissionais que atuam no NIT, verificou-se que engenheiros, químicos e físicos representam 23,7%, administradores e economistas representam 19,9%, profissionais com formação jurídica representam 12,5%, os biólogos representam 6,8%, os profissionais de comunicação social representam 3,7% e outras formações representam 33,3%.

Tabela 6 - Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional

Formação - NIT	Quantitativo	%
Engenharia, Química, Física	502	23,7
Administração/Economia	421	19,9
Direito	264	12,5
Ciências Biológicas	145	6,8
Comunicação Social	79	3,7
Outros	706	33,3
TOTAL	2117	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

4.4 Atividades do NIT

As atividades do NIT foram separadas em dois subgrupos:

I - Essenciais;

II - Complementares.

De posse das informações recebidas das instituições, verificou-se que o índice de implementação das atividades tidas como essenciais oscilaram entre 45,3% e 77,7%, destas, as que tiveram maiores índices de implementação foram:

- acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de PI (77,7%);
- opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição (76,9%);
- zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção da PI (74,9%).

Atividades Essenciais do NIT

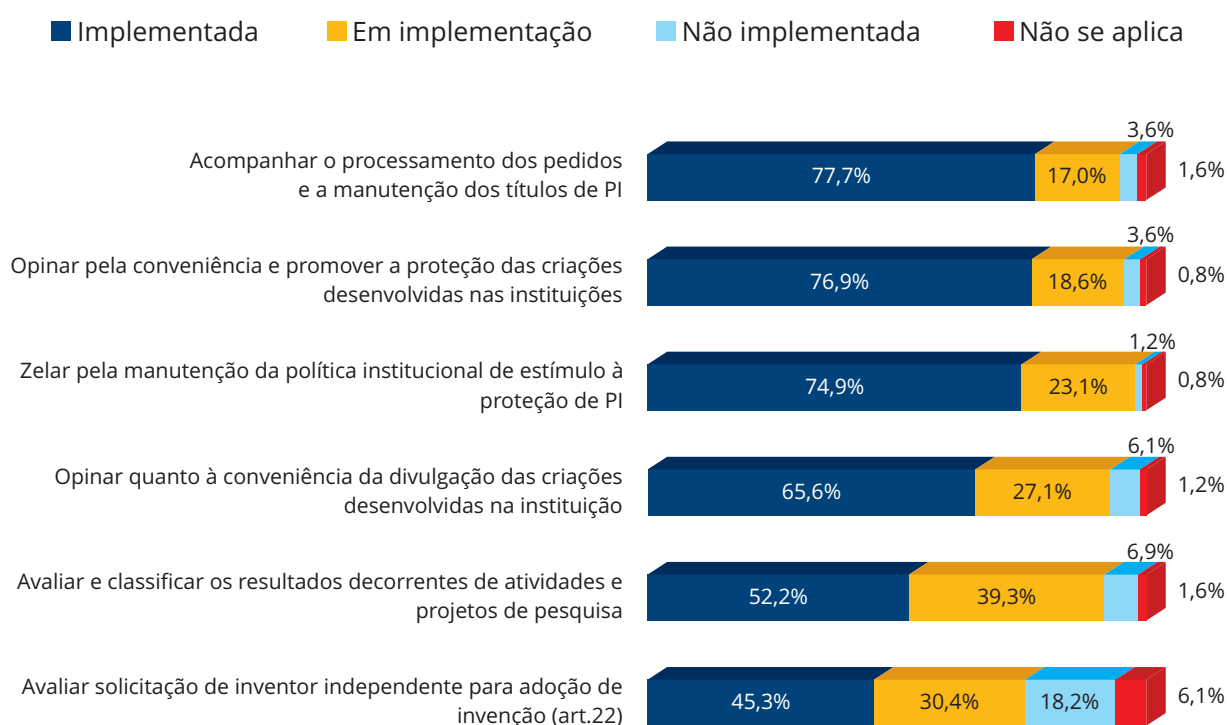


Gráfico 7 – Implementação das atividades essenciais dos NIT

Fonte: Formict/MCTIC

Por parte das atividades tidas como complementares, verificou-se que o índice de implementação oscilou entre 10,1% e 74,5%, dessas, as atividades que tiveram maiores índices de implementação foram:

- Política de Confidencialidade (74,5%);
- Eventos (70,9%);



- Relacionamento com empresas (65,6%);
- Orientação aos pesquisadores (65,6%);
- Documentos padronizados (65,2%)

As atividades complementares que tiveram menores índices de implementação foram:

- Valoração de tecnologia (16,2%);
- Inovação em marketing (16,6%);
- Avaliação econômica dos inventos (17,0%);
- Inovação social (20,7%);
- Cadastro de oferta e demanda (22,7%).

Algumas importantes atividades que tiveram baixo índice de implementação estão em processo de desenvolvimento pelas instituições. Para comprovação de tal fato, basta verificar a incidência do índice “Em implementação” das atividades mencionadas abaixo:

- Cadastro de oferta e demanda (55,1%);
- Inovação organizacional (47,4%);
- Valoração de tecnologia (46,2%).

Na opção “Não se aplica” apontada por algumas instituições em relação às atividades citadas, verificou-se que as atividades abaixo apresentaram maiores índices nesse quesito:

- Inovação em marketing (8,5%);
- Inovação social (7,7%);
- Atendimento à comunidade (4,9%);
- Inovação organizacional (4,5%).



Atividades Complementares

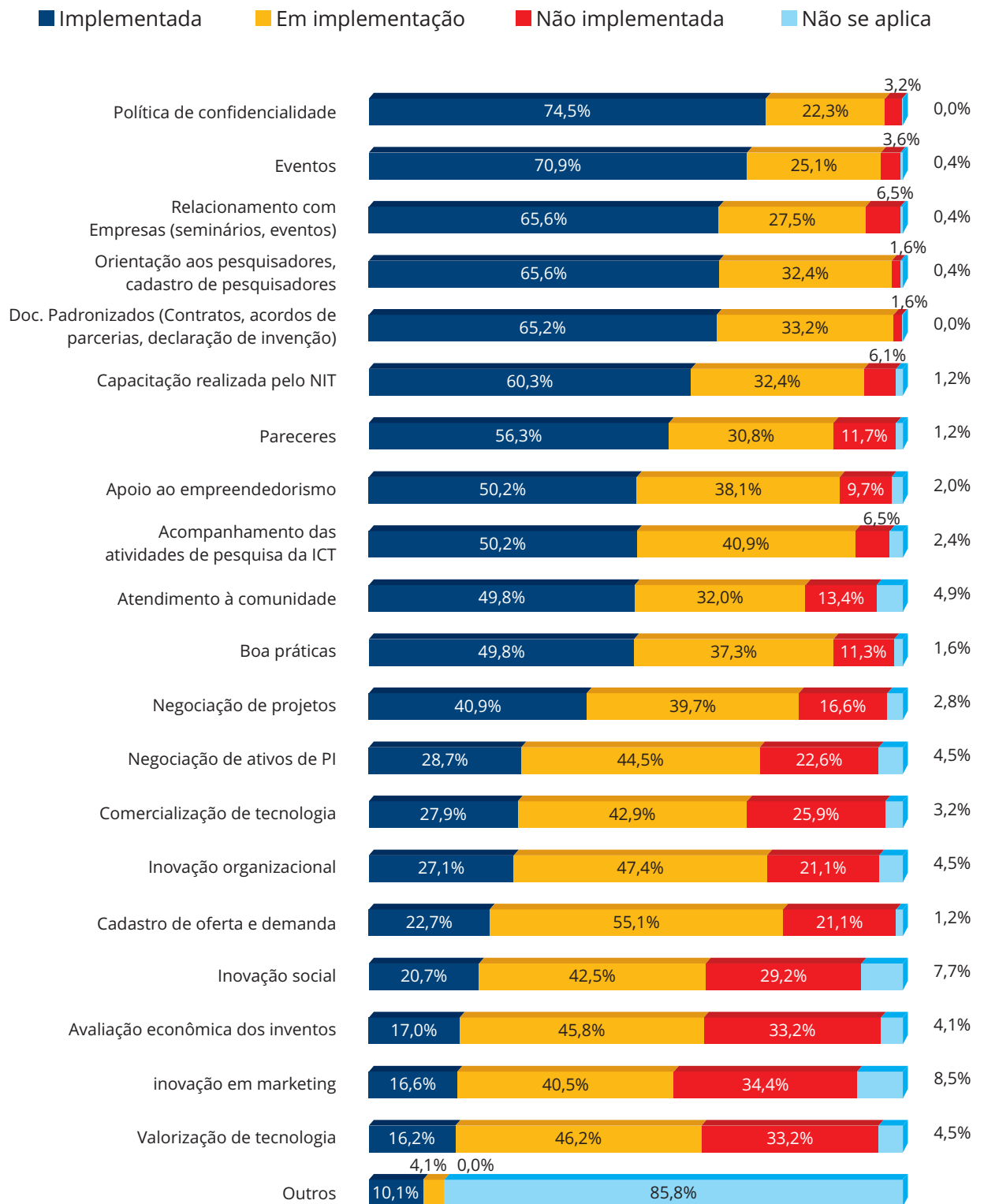


Gráfico 8 – Implementação das atividades complementares dos NIT

Fonte: Formict/MCTIC





5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A proteção da propriedade intelectual das ICT é estimulada pela Lei de Inovação, como forma de incrementar a produção tecnológica nessas instituições, bem como permitir um maior controle e retorno dos ativos intangíveis que podem ser negociados com empresas interessadas.

5.1 Instituições com Pedidos de Proteção

No que diz respeito aos pedidos de proteção de propriedade intelectual por parte das instituições públicas, verificou-se que 73,4% (138 Instituições) informaram que possuem pedidos de proteção de propriedade intelectual requeridos ou concedidos no ano-base de 2015, outros 26,6% (50 Instituições) informaram que não possuem pedidos.

Por parte das instituições privadas, verificou-se que 51,3% (41 Instituições) apresentaram pedidos de proteção de propriedade intelectual, enquanto 48,8% (39 Instituições) informaram que não possuem pedidos de proteção requeridos ou concedidos no ano-base 2015.

Tabela 7 - Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base 2015

Possui Pedido de Proteção	Pública	%	Privada	%	Total	%
Sim	138	73,4	41	51,3	179	66,8
Não	50	26,6	39	48,8	89	33,2
TOTAL	188	100	80	100	268	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às 89 instituições que não possuem pedido de proteção requeridos ou concedidos no ano-base 2015, verificou-se o seguinte perfil: 12 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados*, 10 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos*, 08 *Universidades Federais vinculadas à SESU/ MEC*, 08 *Universidades ou Centros Universitários Privados*, 07 *Universidades e Centros Universitários Comunitários*, 07 *Instituições de Ensino Superior Estaduais*, 06 *Institutos Federais de Educação, Ciência*

e Tecnologia, 06 Fundações de Direito Público ou Privado, 03 Unidades de Pesquisa do MCTIC vinculadas à SCUP, e 22 Outros.

Possui Pedido de Proteção

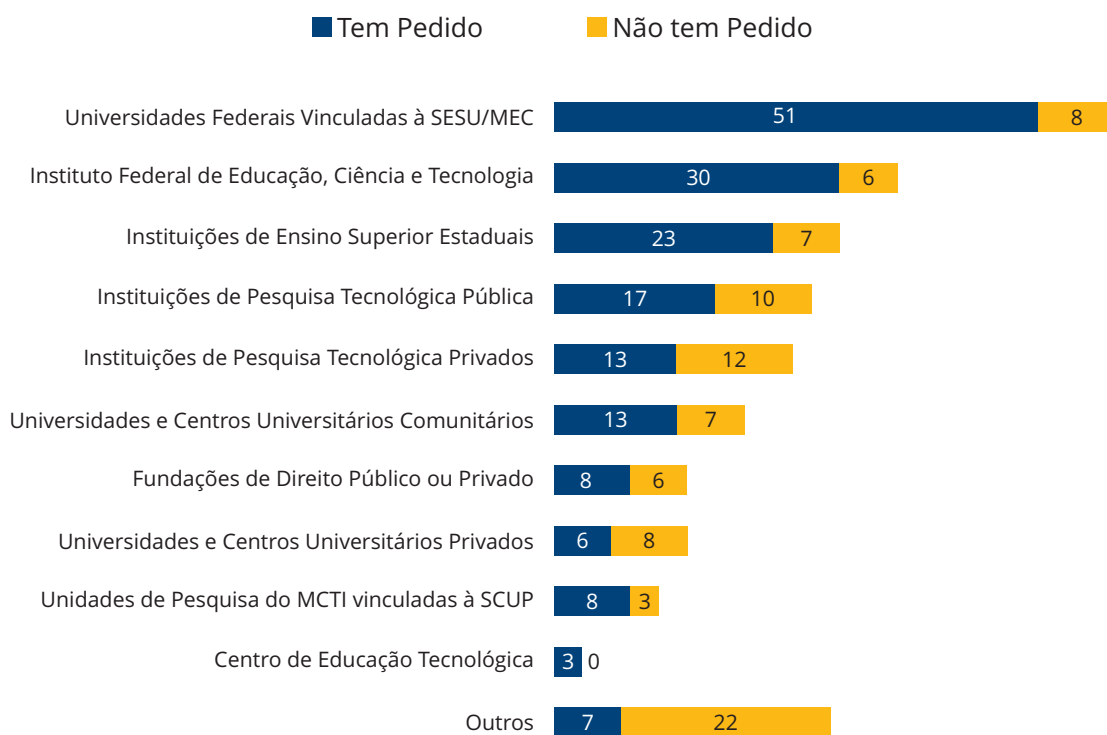


Gráfico 9 – Perfil das ICT com pedido de proteção no ano-base 2015

Fonte: Formict/MCTIC

Conforme informações recebidas por meio do Formict, verificou-se que 138 instituições públicas foram responsáveis pelo total de 1631 pedidos de proteção requeridos. Nas instituições privadas, verificou-se que 41 instituições foram responsáveis pelo total de 406 pedidos de proteção requeridos, totalizando 2037 pedidos de proteção requeridos.

De posse das informações comentadas acima, buscou-se trabalhar com um indicador que mensurasse a relação entre quantidade de pedidos proteção e o quantitativo das instituições (com pedidos de proteção requerida), conforme apresentado na fórmula abaixo:

$$\frac{\Sigma \text{ Qtd pedidos de proteção requerida}}{\Sigma \text{ Qtd. instituições com pedidos de proteção requerida}}$$



Por meio desse indicador, verificou-se que as instituições públicas, responsáveis pela grande maioria dos pedidos de proteção, apresentaram resultado superior ao das instituições privadas.

As instituições privadas apresentaram o índice de 10,7 pedidos de proteção requeridos por instituição (406/38 instituições com pedidos de proteção requeridos), já as instituições públicas apresentaram o índice de 12,7 pedidos de proteção requeridos por instituição (1631/128 instituições com pedidos de proteção requeridos), conforme demonstra o Gráfico 10.

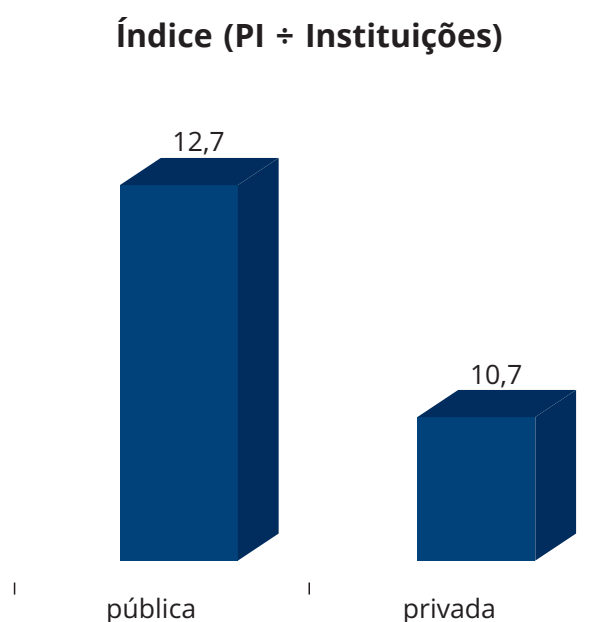



Gráfico 10 – Índice de proteção por tipo de instituição

Fonte: Formict/MCTIC

Com relação às proteções concedidas, 55 instituições públicas tiveram 436 pedidos de proteção concedidos em 2015 e 18 instituições privadas obtiveram 66 pedidos concedidos, totalizando 502 pedidos de proteção de propriedade intelectual concedidos.

5.2 Análise dos Pedidos de Proteção

Em relação ao país de preferência para registro dos pedidos de Propriedade Intelectual requeridos, foi constatado que a grande maioria das instituições, sejam estas públicas ou privadas, deram preferência por registrar seus pedidos no Brasil.



As instituições públicas informaram que 95,1% de seus pedidos de proteções requeridas ocorreram no Brasil, apenas 4,6% dos pedidos de proteções requeridas ocorreram no exterior e 0,3% em ambos (Brasil e exterior).

Em relação às instituições privadas, 94,8% dos pedidos das instituições privadas ocorreram no Brasil; 4,4% somente no exterior e 0,7% pedidos em ambos (Brasil e exterior), conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Proteções requeridas x instituição solicitante x país

Proteções Requeridas	Pública	%	Privada	%	Total	%
Brasil	1551	95,1	385	94,8	1936	95,0
Exterior	75	4,6	18	4,4	93	4,6
Brasil/Exterior	5	0,3	3	0,7	8	0,4
TOTAL	1631	100	406	100	2037	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

Já em relação aos pedidos de proteção concedidos, as instituições públicas informaram que 97,0% de seus pedidos de proteções concedidos ocorreram no Brasil, apenas 3,0% dos pedidos de proteções concedidos ocorreram no exterior e nenhum em ambos (Brasil e exterior).

No referente às instituições privadas, 95,5% dos pedidos foram concedidos no Brasil; 4,6% somente no exterior e nenhum pedido em ambos (Brasil e exterior).

No total, 96,8% destes foram concedidos no Brasil, 3,2% foram concedidos no exterior e 0% em ambos (Brasil e exterior).



Tabela 9 – Proteções concedidas x instituição solicitante x país

Proteções Concedidas	Pública	%	Privada	%	Total	%
Brasil	423	97,0	63	95,5	486	96,8
Exterior	13	3,0	3	4,6	16	3,2
Brasil/Exterior	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	436	100	66	100	502	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação aos tipos de pedidos de proteção requeridos, verificou-se que 1156 são *Patente de Invenção*, 460 são relativos a *Programa de Computador*, 202 são de *Registro de Marca*, 46 são de *Modelo de Utilidade*, 66 são de *Desenho Industrial*, 71 são de *Proteção de Cultivar*, 04 são de *Direito Autoral* e 32 correspondem a *Outros* tipos de proteção.

Tabela 10 - Tipos de pedidos de proteção requeridos

Tipo de pedido	Pública	Privada	Quant.
Patente de Invenção	995	161	1156
Programa de Computador	289	171	460
Registro de Marca	146	56	202
Modelo de Utilidade	41	5	46
Desenho Industrial	55	11	66
Registro de Cultivar	71	0	71
Direito Autoral	3	1	4
Indicação Geográfica	0	0	0
Top. Circuitos Integrados	0	0	0
Outros	31	1	32
TOTAL	1631	406	2037

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com base nas informações prestadas pelas instituições, foi possível identificar o relacionamento entre os diferentes tipos de propriedade intelectual com os setores econômicos. Como parâmetro para esse último, utilizou-se a Classificação Nacional das Atividades Econômicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A Tabela 11 traz a relação, de acordo com o perfil de ICT, entre as comunicações de invenção recebidas pelo NIT e os pedidos de proteção requeridos, com vistas a entender qual o quantitativo das comunicações de invenção é considerado passível de proteção intelectual pelo NIT. Considerando que as comunicações de invenção não são convenientes para todos os tipos de proteção, foram incluídos na contabilização do total de pedidos requeridos na tabela abaixo os seguintes tipos de pedidos: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros.

Tabela 11 - Quantidade de Comunicações de Invenção por Perfil

Perfil	Comunicações de Invenção	Proteções Requeridas *
Centro de Educação Tecnológica	11	8
Fundações de Direito Público ou Privado	40	13
Instituições de Ensino Superior Estaduais	501	284
Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados	90	225
Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos	85	89
Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	211	131
Unidades de Pesquisa do MCTIC	66	26
Universidades e Centros Universitários Comunitários	96	44
Universidades e Centros Universitários Privados	68	50
Universidades Federais	1152	863
Outros possíveis	240	27
TOTAL	2560	1760

Fonte: FORMICT/MCTIC

* Proteções Requeridas: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros



Tabela 12 - Tipos de proteções requeridas x setor econômico

Setor econômico	MU	DI	PI	PC	TCI	RC	RMPS	RMCo	RMCe	RIG	RDA	OU
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	3	0	99	20	0	71	22	0	0	0	0	0
Indústrias Extrativas	0	0	19	3	0	0	0	0	0	0	0	1
Indústrias de Transformação	19	58	557	11	0	0	17	0	0	0	1	23
Eletricidade e Gás	3	0	32	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4	0	31	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Construção	1	0	11	2	0	0	2	0	0	0	0	0
Comércio: Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte, Armazenagem e Correio	0	0	6	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Alojamento e Alimentação	2	0	32	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Informação e Comunicação	2	0	67	223	0	0	34	0	0	0	1	0
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Atividades Imobiliárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	5	4	169	75	0	0	60	0	0	0	2	5
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	0	0	0	2	0	0	3	0	0	0	0	0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	0	0	14	0	0	3	0	0	0	0	0
Educação	0	2	7	39	0	0	44	0	0	0	0	0
Saúde Humana e Serviços Sociais	7	2	115	55	0	0	10	0	0	0	0	0
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	0	0	4	2	0	0	1	0	0	0	0	1
Outras Atividades de Serviços	0	0	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Serviços Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	46	66	1156	460	0	71	202	0	0	0	4	32
MU – Modelo de Utilidade	TCI – Top. Circuitos Integrados						RMCe – Reg. de Marca de Certificação					
DI – Desenho Industrial	RC – Registro de Cultivar						RIG – Reg. Indicação Geográfica					
PI – Patente de Invenção	RMPS – Reg. Marca Produtos e Serviços						RDA – Reg. Direitos Autorais					
PC – Programa de Computador	RMCo – Reg. Marca Coletiva						OU – Outro					

Fonte: FORMICT/MCTIC

Dentre os resultados identificados na análise das proteções requeridas, cabe mencionar o número expressivo de patentes de invenção, estes corresponderam a 1156 pedidos, o que representa 56,8% do total. Os setores econômicos que tiveram maior índice de aplicação por este tipo de proteção foram: *Indústria de Transformação* 27,3% (557 pedidos), *Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas* 8,3% (169 pedidos) e *Saúde Humana e Serviços Sociais* 5,6% (115 pedidos), *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura* 4,9% (99 pedidos).

Das proteções requeridas no setor Indústrias de Transformação, destacam-se as patentes de invenção nas seguintes áreas: *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos* 16,6% (192 pedidos), *Fabricação de Produtos Químicos* 9,4% (109 pedidos), *Fabricação de Máquinas e Equipamentos* 4,7% (54 pedidos), *Fabricação de Produtos Alimentícios* 3,9% (45 pedidos), *Fabricação de Produtos Diversos* 3,2% (37 pedidos), *Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos* 2,6% (30 pedidos), *Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos* 1,4% (16 pedidos), *Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis* 1,3% (15 pedidos), *Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico* 1,0% (11 pedidos), *Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos* 0,6% (07 pedidos), conforme demonstra o Gráfico 11.

Patente de Invenção Requeridas no Setor Industriais de Transformação

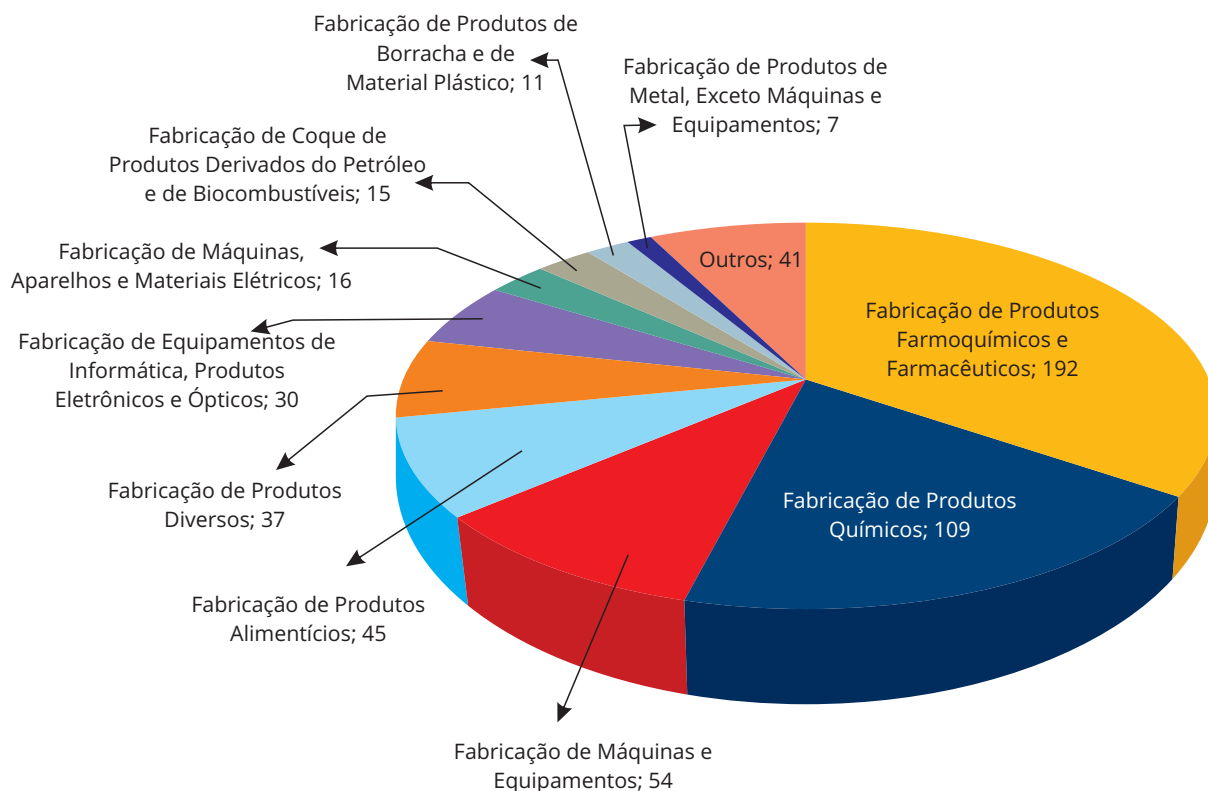


Gráfico 11 - Distribuição das proteções requeridas no setor indústrias de transformação

Fonte: Formict/MCTIC



Com relação às proteções concedidas, o tipo de pedido que teve a maior quantidade de concessões foi *Programa de Computador*, representando 41,2% do total (207 proteções concedidas).

Verificou-se uma incidência significativa de registros concedidos de *Patentes de Invenção*, representando 22,7% (114 registros concedidos) do total, com aplicação em diversos setores econômicos, tais como: *Indústrias de Transformação; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas e Outros*.



Tabela 13 - Tipos de proteções concedidas x setor econômico

SETOR ECONÔMICO	MU	DI	PI	PC	TCI	RC	RMPS	RMCo	RMCe	RIG	RDA	OU
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	1	1	21	25	0	48	28	0	0	0	4	0
Indústrias Extrativas	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indústrias de Transformação	3	1	45	8	0	0	1	0	0	0	0	0
Eletricidade e Gás	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	0	0	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Construção	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio: Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte, Armazenagem e Correio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alojamento e Alimentação	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informação e Comunicação	0	0	1	69	0	0	8	0	0	0	10	0
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades Imobiliárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1	0	33	29	0	1	16	0	0	0	0	0
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	0	1	30	0	0	12	0	0	0	0	0
Educação	0	0	1	22	0	0	39	3	0	0	0	0
Saúde Humana e Serviços Sociais	1	0	4	17	0	0	2	0	0	0	0	0
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Atividades de Serviços	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6	2	114	207	0	49	107	3	0	0	14	0
MU – Modelo de Utilidade	TCI – Top. Circuitos Integrados						RMCe – Reg. de Marca de Certificação					
DI – Desenho Industrial	RC – Registro de Cultivar						RIG – Reg. Indicação Geográfica					
PI – Patente de Invenção	RMPS – Reg. Marca Produtos e Serviços						RDA – Reg. Direitos Autorais					
PC – Programa de Computador	RMCo – Reg. Marca Coletiva						OU – Outros					

Fonte: FORMICT/MCTIC





Com relação à cotitularidade das proteções, observou-se que a preferência foi por pedidos sem cotitularidade, sendo que estes representaram 76,3% das proteções requeridas e 86,3% das proteções concedidas. Os pedidos com cotitularidade representaram 17,7% das proteções requeridas e 13,8% das proteções concedidas.

Proteções	Requerida						Concedida					
	Pública	%	Privada	%	Total	%	Pública	%	Privada	%	Total	%
Com Cotitularidade	410	25,1	72	17,7	482	23,7	60	13,8	9	13,6	69	13,8
Sem Cotitularidade	1221	74,9	334	82,3	1555	76,3	376	86,2	57	86,4	433	86,3
TOTAL	1631	100	406	100	2037	100	436	100	66	100	502	100

Fonte: FORMICT/MCTIC

6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA

O Art. 6º da Lei de Inovação faculta à ICT celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação por ela desenvolvida.

O recebimento de rendimentos pelos contratos firmados pelas ICT constitui uma etapa avançada do processo de comercialização de tecnologias geradas nestas instituições, que geralmente inclui a proteção da invenção; a elaboração de contrato para transferência de tecnologia, o licenciamento ou a exploração; o uso comercial da tecnologia; e por fim, o pagamento de *royalties* ou prêmios para a ICT.

6.1 Instituições com Contratos de Tecnologia

De acordo com as informações recebidas por meio do Formict, verificou-se que a grande maioria não possui contratos de transferência de tecnologia. Apenas 55 instituições informaram possuir contratos firmados em 2015, sendo 40 instituições públicas e 15 instituições privadas. Em relação às instituições que não possuem contratos de transferência de tecnologia firmados em 2015, 148 são instituições públicas e 65 são instituições privadas, totalizando 216 instituições.

Possui Contrato de Tecnologia

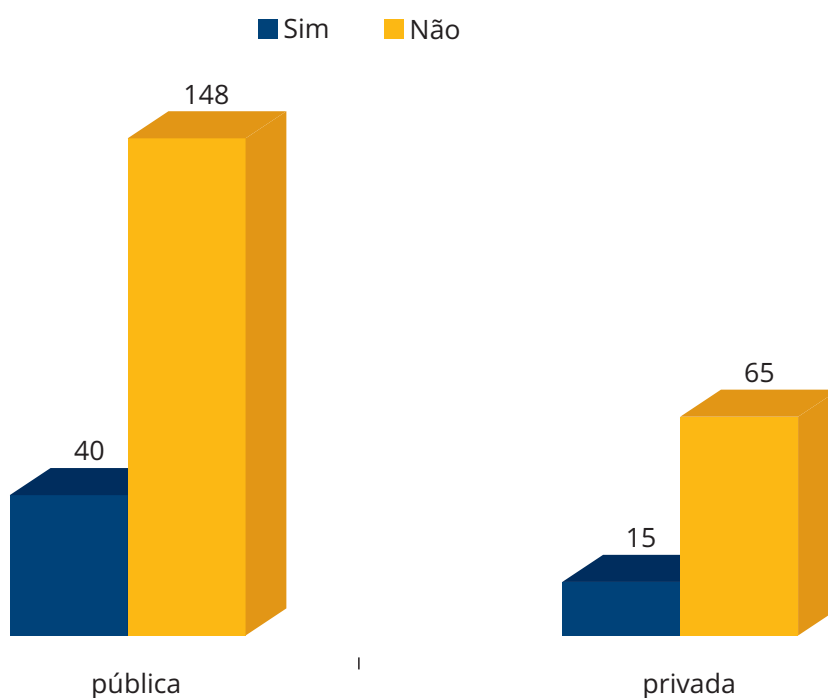


Gráfico 12 – Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia.

Fonte: Formict/MCTIC



Das 55 instituições que informaram possuir contratos de tecnologia, a maioria é representada pelas *Universidades Federais vinculadas à SESU/MEC*, sendo 17 instituições deste perfil que possuem contratos de tecnologia, seguidas por: 10 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos*, 08 *Instituições de Ensino Superior Estaduais*, 05 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados*, 04 *Universidades e Centros Universitários Comunitários*, 02 *Universidades e Centros Universitários Privados*, 01 *Unidades de Pesquisa do MCTIC vinculadas à SCUP*, 01 *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia*, 0 *Fundação de Direito Público ou Privado* e 07 *Outros*.

Instituições com Contrato de Tecnologia

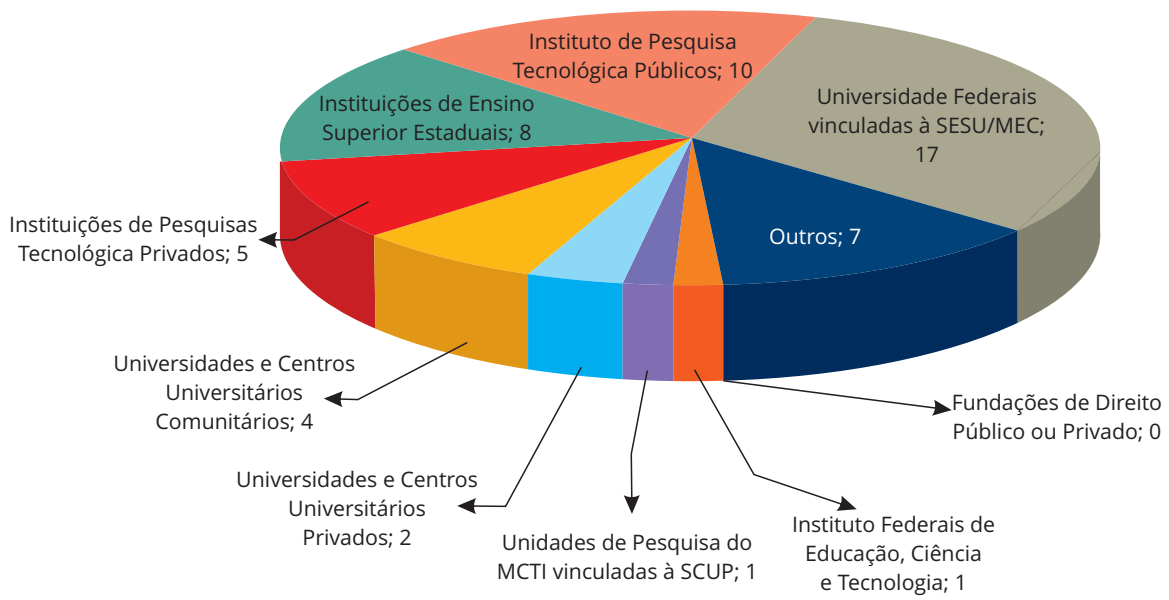


Gráfico 13 – Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia
Fonte: Formict/MCTIC

6.2 Análise dos Contratos de Tecnologia

Foram contabilizados 2127 Contratos de Tecnologia, sendo 54,1% *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual*; 23,1% *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação*; 7,9% *Contrato de know how*; 5,8% *Acordo de confidencialidade*; 4,6% *Contrato de cotitularidade*; 0,9% *Acordo de transferência de material biológico*; 0,8% *Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual*; 0,8% *Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa* 0,6% *Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas*

de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação; voltadas para atividades de pesquisa e 1,4% Outros.

Tabela 15 - Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto

Objeto	Qtde. de ICT que informaram ter contrato por objeto	Quantidade	%
Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	28	1151	54,1
Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo).	31	492	23,1
Contrato de know how (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços.	14	169	7,9
Acordo de confidencialidade.	14	124	5,8
Contrato de cotitularidade.	16	98	4,6
Acordo de transferência de material biológico.	7	20	0,9
Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	2	16	0,8
Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa.	3	16	0,8
Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação.	3	12	0,6
Outros		29	1,4
TOTAL	-	2127	100

Fonte: FORMICT/MCTIC



As instituições públicas foram responsáveis por 1387 contratos classificados como *Sem Exclusividade*, ou seja, quando o contrato permite que a ICT possa negociar a mesma tecnologia com outras empresas, 332 contratos de *Outras Formas*, que correspondem aos casos de tecnologias negociadas, porém, que não foram objeto de proteção, e 198 contratos *Com Exclusividade*. As instituições privadas foram responsáveis por 13 contratos *Sem Exclusividade*, 100 contratos de *Outras Formas* e 97 contratos *Com Exclusividade*.

Tabela 16 - Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade


Contratos	Pública	Privada	Total
Sem Exclusividade	1387	13	1400
Outras Formas	332	100	432
Com Exclusividade	198	97	295
TOTAL	1917	210	2127

Fonte: FORMICT/MCTIC

Em relação ao valor dos Contratos de Tecnologia, a Região Sudeste foi a que apresentou o maior montante, R\$ 208,7 milhões oriundos de 558 contratos, já a Região Centro-Oeste, apesar de apresentar o maior número de contratos, 986, apresentou rendimentos no valor de R\$ 26,6 milhões relativos aos contratos, conforme Tabela 17¹.

Os 2127 Contratos de Tecnologia totalizaram um montante da ordem de R\$ 358,3 milhões. Destes, o objeto de contrato que apresentou maior montante foi *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação* com R\$ 194,5 milhões oriundos de 492 contratos desse tipo. Os contratos informados como *Contrato de know how* apresentaram o segundo maior montante, R\$ 121,3 milhões com 169 contratos, em seguida o *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual* o montante foi de R\$ 36,8 milhões com 1151 contratos, os do tipo *Outros* apresentaram o montante de R\$ 2 milhões com 29 contratos, nos do tipo *Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por*

1 Os contratos podem ser negociados por valor ou por porcentagem nos rendimentos auferidos com a comercialização do produto, caso sejam negociados por porcentagem a instituição informa que não houve valor dos contratos e informa anualmente os rendimentos no bloco seguinte.



empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa, o montante foi de 1,9 milhão com 16 contratos, nos do tipo Contratos de cessão de direitos de propriedade intelectual o montante apresentado foi de 1,4 milhão com 16 contratos, nos Contratos ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação o montante apresentado foi de R\$ 103,1 mil com 12 contratos, já os do tipo Acordo de transferência de material biológico apresentaram o montante de 25,3 mil com 20 contratos. Os demais contratos não apresentaram valor.

Tabela 17 - Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região

Objeto	Sul		Sudeste		Centro-oeste		Nordeste		Norte	
	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$
Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	155	3.100.578,95	74	17.842.594,70	921	15.954.424,63	1	0,00	0	0,00
Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo).	317	118.340.176,86	134	68.414.114,46	27	7.262.150,00	14	532.746,55	0	0,00
Contrato de know how (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços.	10	405.324,82	153	119.647.052,72	6	1.254.385,87	0	0,00	0	0,00
Acordo de confidencialidade.	22	0,00	99	0,00	2	0,00	1	0,00	0	0,00
Contrato de cotitularidade.	16	0,00	72	0,00	3	0,00	7	0,00	0	0,00
Acordo de transferência de material biológico.	9	25.308,00	6	0,00	5	0,00	0	0,00	0	0,00
Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros)	0	0,00	0	0,00	16	1.453.832,25	0	0,00	0	0,00
Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa.	13	153.520,00	1	1.550.000,00	2	275.914,84	0	0,00	0	0,00
Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação.	1	79.402,20	11	23.700,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	17	296.610,83	8	1.294.350,00	4	450.000,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	560	122.400.921,66	558	208.771.811,88	986	26.650.707,59	23	532.746,55	0	0,00

Fonte: FORMICT/MCTIC



Em relação ao valor dos Contratos de Tecnologia firmados por instituições públicas em 2015, este alcançou o montante de R\$ 200,5 milhões, prevalecendo a realização de contratos *Sem Exclusividade*, totalizando aproximadamente R\$ 93,5 milhões. Com relação aos contratos de *Com Exclusividade*, verificou-se o valor de R\$ 40,3 milhões, já os contratos *Outras Formas* chegaram ao valor de R\$ 66,5 milhões.

O setor privado contabilizou o montante de R\$ 157,8 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que os contratos firmados *Com Exclusividade* contabilizaram R\$ 128,4 milhões dos contratos firmados, enquanto que os contratos *Sem Exclusividade* foram responsáveis por R\$ 905,8 mil e R\$ 28,4 milhões foi contabilizado nos contratos de *Outras Formas*.

No cômputo geral, foram contabilizados mais de R\$ 358,3 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que desses, 26% dos recursos correspondem a contratos de instituições públicas firmados *Sem Exclusividade*, enquanto que os recursos relativos a contratos *Com Exclusividade* provenientes de instituições públicas representaram 11%, contratos de *Outras Formas* representaram 19% dos recursos contabilizados. Em relação às instituições privadas, verificou-se que os contratos firmados *Com Exclusividade* representaram 36% do total, *Outras Formas* de contratos representaram 8%, já os contratos firmados *Sem Exclusividade* representaram 0% do valor total, conforme demonstra o Gráfico 14.

Montante dos Contratos de Tecnologia Firmados em 2015

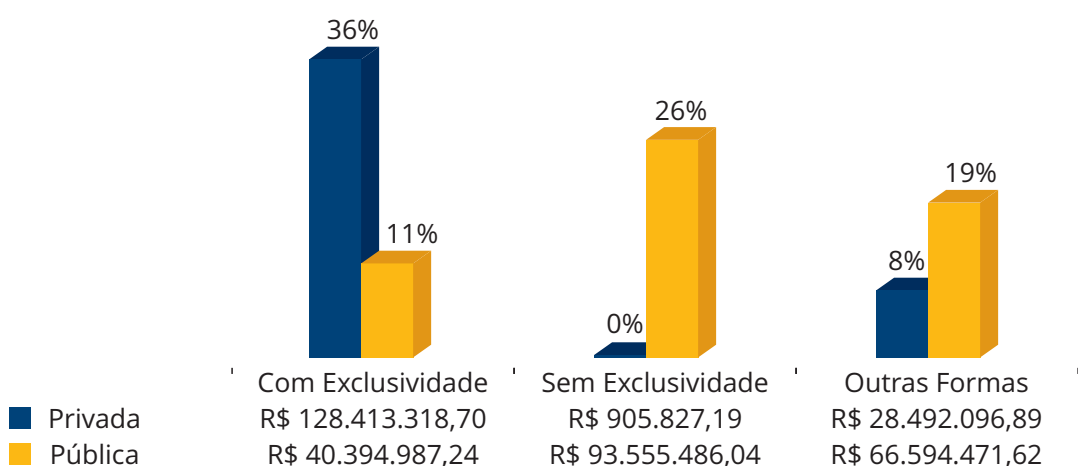


Gráfico 14 – Montante dos contratos de tecnologia firmados em 2015

Fonte: Formict/MCTIC



6.3 Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia

Com relação aos rendimentos recebidos com os Contratos de Tecnologia, foram considerados os rendimentos referentes aos contratos firmados no ano-base 2015 e que geraram recursos em 2015 ou que tenham sido firmados em anos anteriores, mas geraram recursos no ano de 2015.

As instituições públicas informaram que receberam aproximadamente R\$ 33,4 milhões de rendimentos relativos à transferência de tecnologia. Já as instituições privadas contabilizaram R\$ 20,9 milhões de rendimentos. No total, foram auferidos mais de R\$ 54,4 milhões de rendimentos.

No referente aos gastos que as instituições tiveram em 2015 com registros e manutenção de proteções de propriedade intelectual, as instituições públicas informaram o gasto de R\$ 6,8 milhões e as instituições privadas R\$ 1,4 milhão.

Tabela 18 - Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2015

Recursos	Valores (R\$)	
	Pública	Privada
Rendimentos no ano percebidos na transferência de tecnologia	33.476.342,17	20.962.513,99
Gastos com registros e manutenção da PI	6.875.727,65	1.498.834,04

Fonte: FORMICT/MCTIC



7. ANÁLISE COMPARATIVA 2011/2012/2013/2014/2015

Neste capítulo será realizada uma análise comparativa das informações fornecidas pelas ICT nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015. A comparação permite observar a evolução do preenchimento e os avanços recentes das instituições.

No período analisado, observou-se um crescimento do quantitativo de instituições que responderam o formulário, conforme demonstrado no Gráfico 15. No ano-base 2015, verificou-se que 268 instituições preencheram o formulário, representando um crescimento de 1,5% em relação ao ano anterior.

Quantitativo de instituições respondentes

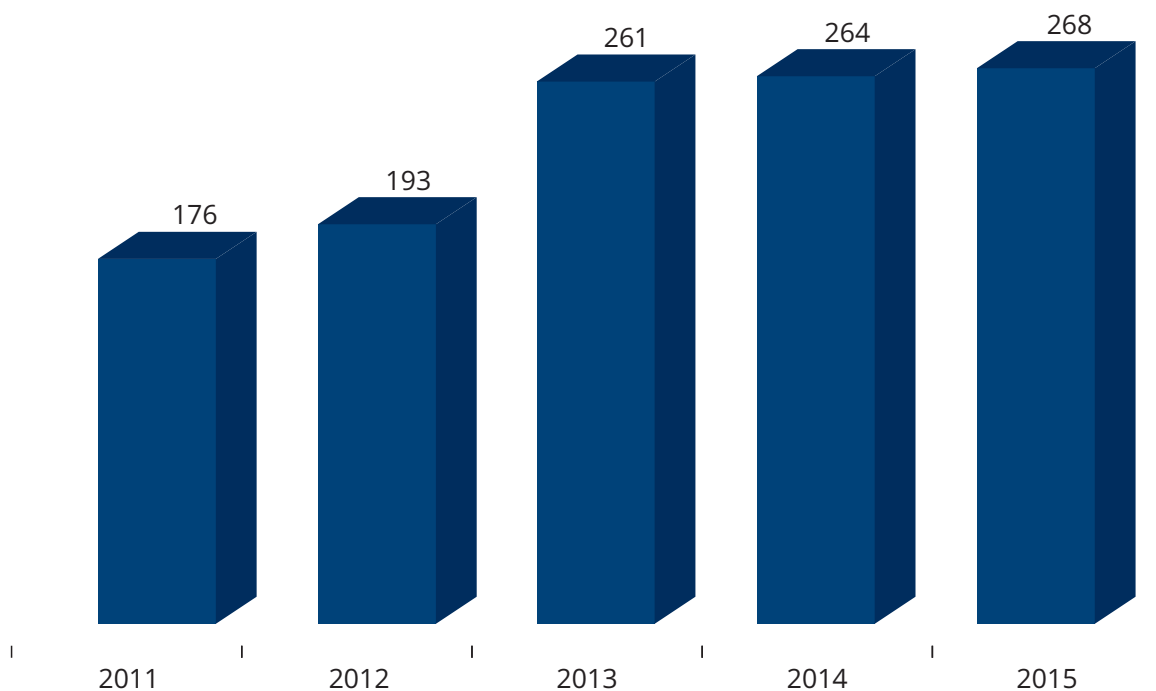


Gráfico 15 – Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict

Fonte: Formict/MCTIC

Com relação à distribuição regional das ICT, em 2015 as alterações em relação ao ano anterior foram de poucos pontos percentuais, sendo que a Região Sudeste foi a que apresentou maior aumento na participação, passando de 38,3% para 39,2%, seguida da região Norte que passou de 11,4% para 11,6%, a Região Nordeste continuou com o mesmo percentual de 20,1%, a



Região Sul decresceu 0,7% passando de 22,0% para 21,3% e a Região Centro-Oeste passou de 8,3% para 7,8%.

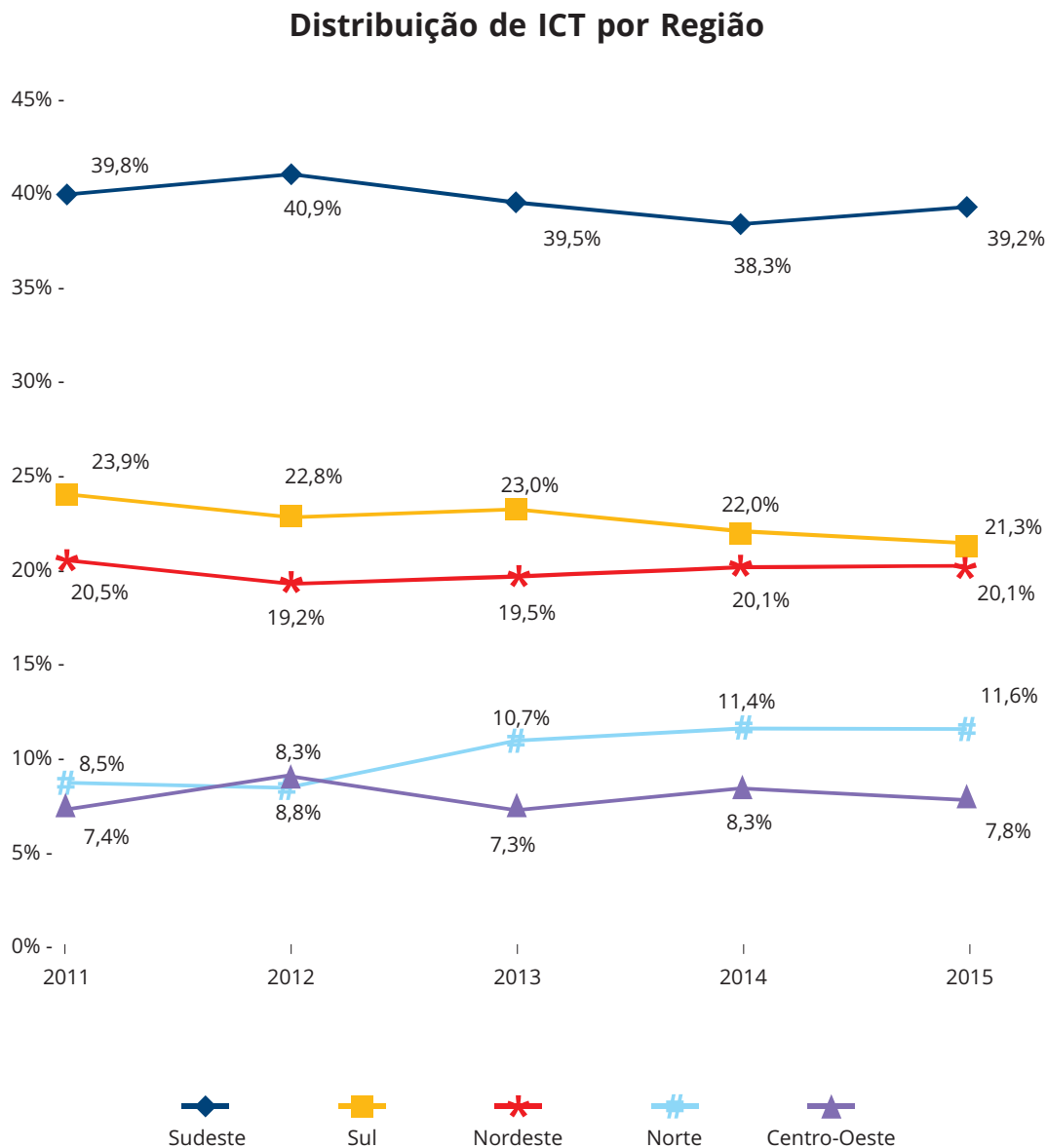


Gráfico 16 – Comparativo da distribuição de ICT por região

Fonte: Formict/MCTIC

No tocante à implementação da Política de Inovação, houve um crescimento de instituições que informaram que possuem documentos formais com diretrizes que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação. Em 2014, 73,4% das instituições informaram possuir política de inovação implementada. Já em 2015, este percentual foi de 76,1%.



Implementação da política de Inovação

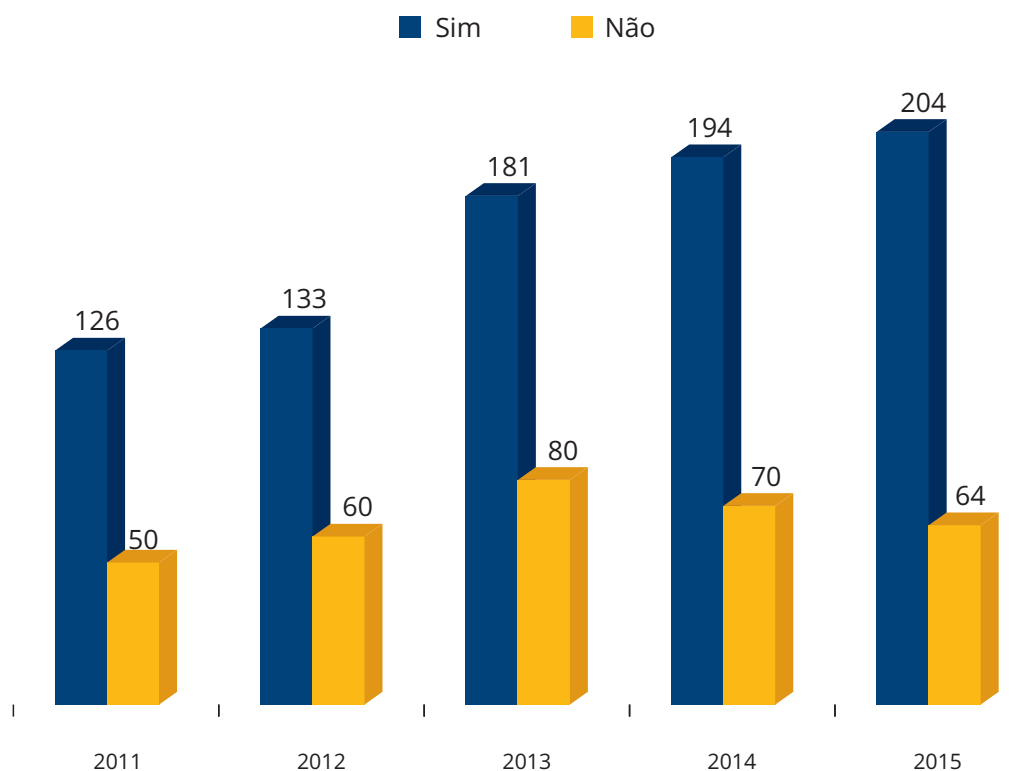


Gráfico 17 – Comparativo da implementação da política de inovação

Fonte: Formict/MCTIC

A implementação dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas instituições vem crescendo a cada ano. Comparando os dados de 2015 com o ano anterior, observou-se um adicional de 19 instituições que informaram que os seus núcleos estão *Implementados*, um decréscimo de 06 instituições que estão *Em implementação* do NIT e o decréscimo de 09 instituições que se encontram na situação de NIT *Não Implementado*.





Estágio de Implementação do NIT

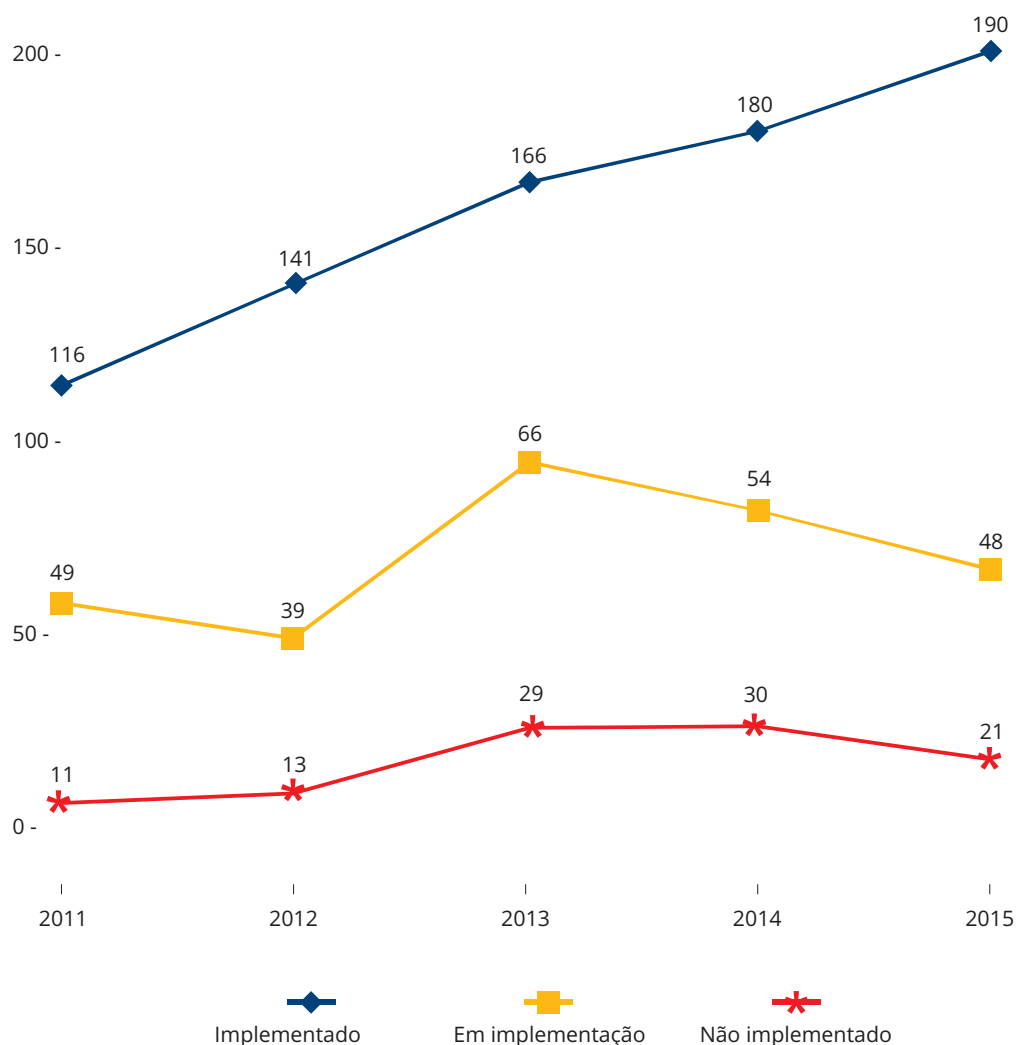


Gráfico 18 – Comparativo do estágio de implementação dos NIT

Fonte: Formict/MCTIC

No que se refere à composição dos recursos humanos por situação funcional em relação ao quantitativo de NIT *Implementados* e *Em implementação*, observa-se uma constância na média de 5,2 servidores, 0,8 estagiário, 0,2 outros por NIT em relação ao ano anterior, havendo apenas uma ligeira alteração em relação aos bolsistas e terceirizados, que registrou uma média de 1,8 bolsistas no ano-base 2015 e 1,6 bolsistas no ano-base 2014 e 0,5 terceirizado no ano-base 2015 e 0,6 terceirizado no ano-base 2014.



Composição dos Recursos Humanos dividido por Instituições com NIT Implementado e em Implementação

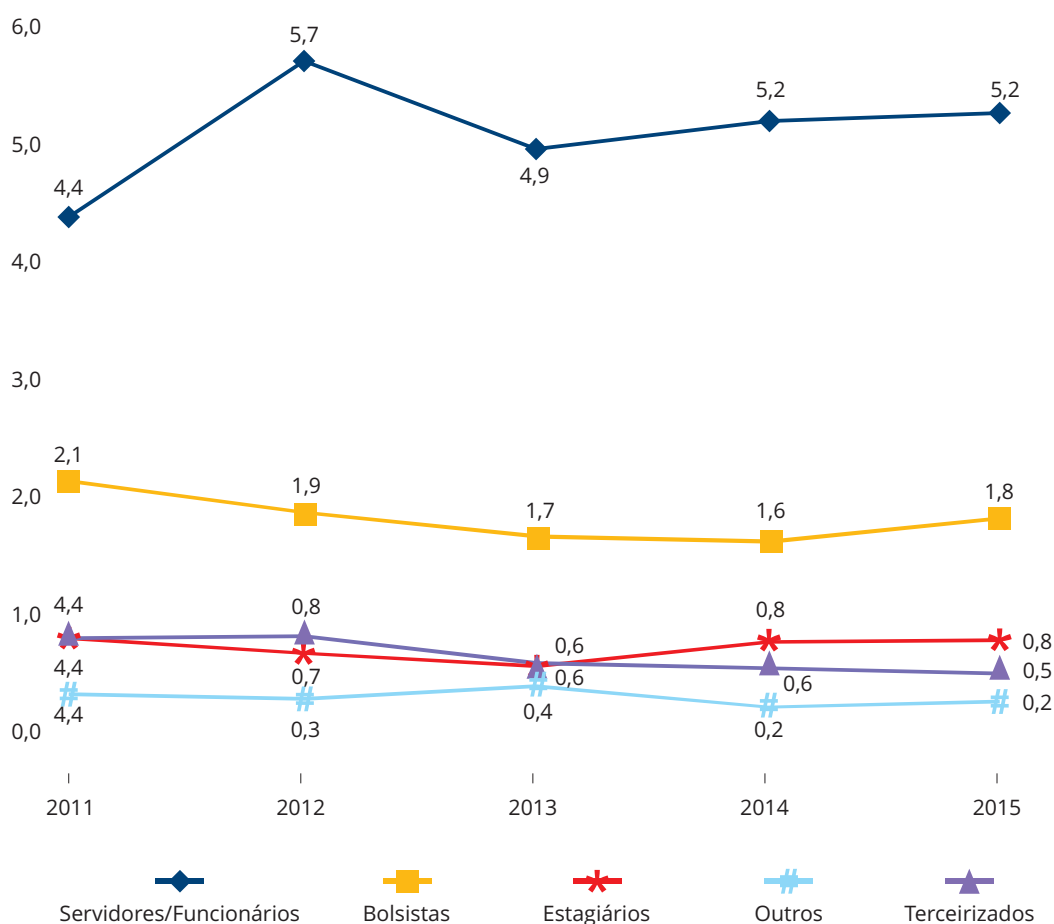


Gráfico 19 - Composição dos recursos humanos dividido por instituições com NIT Implementado e em implementação

Fonte: Formict/MCTIC

Comparando a quantidade de instituições que declararam possuir pedido de proteção de propriedade intelectual de 2015 em relação ao ano anterior, observou-se um adicional de 18 instituições que declaram possuir proteções intelectuais.



Possui Pedido de Proteção

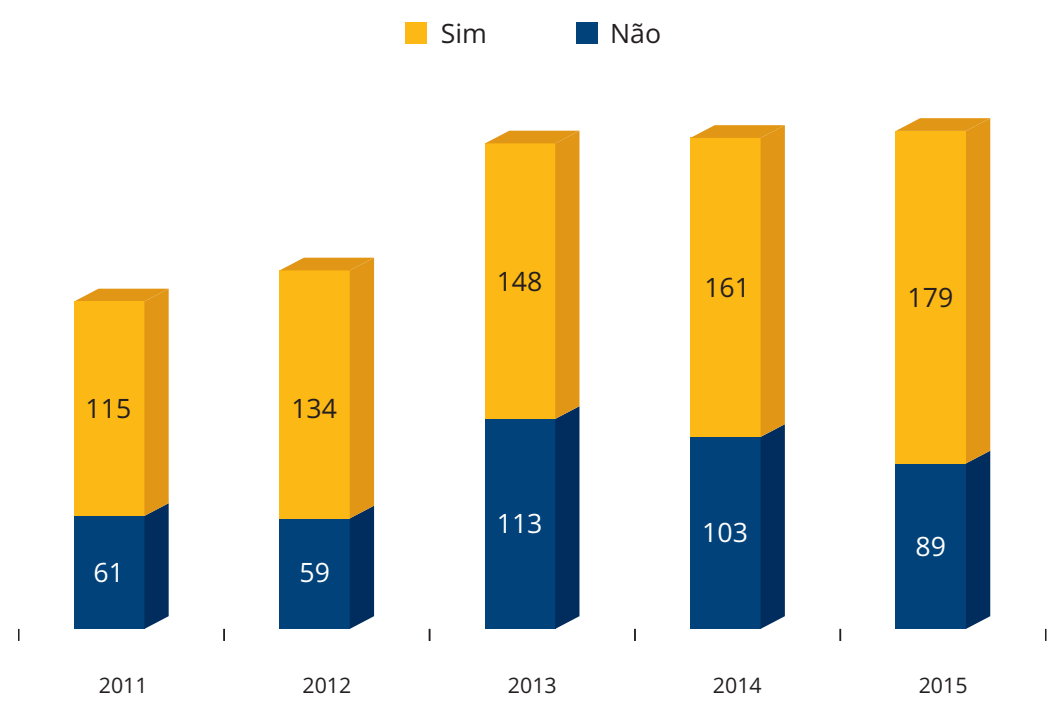


Gráfico 20 – Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção

Fonte: Formict/MCTIC

Analisando as informações apresentadas, verificou-se que no ano-base 2015 foram registrados 2037 pedidos requeridos, registrando o decréscimo de 5,8% em relação ao ano anterior. Com relação aos pedidos concedidos em 2015, houve um aumento de 152 pedidos em relação ao ano anterior.



Pedido de Proteção

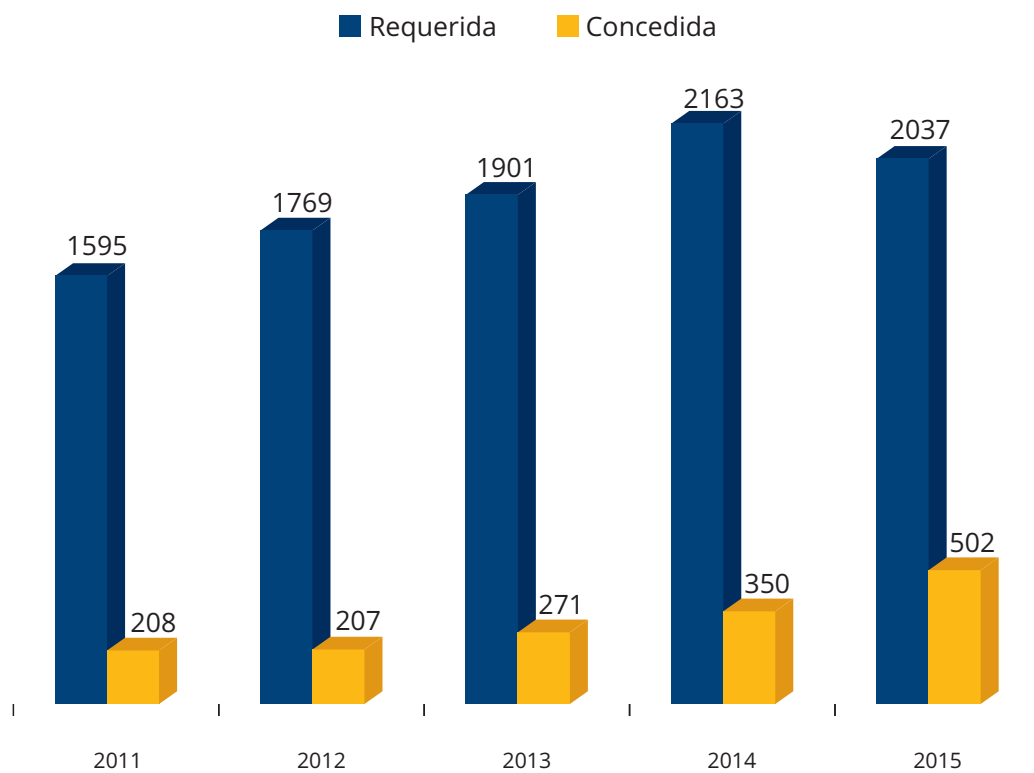


Gráfico 21 – Comparativo da quantidade de pedidos de proteção

Fonte: Formict/MCTIC

O montante dos contratos de tecnologia tem crescido no período analisado. Observou-se que o montante de 2015 foi 5,8% superior ao de 2014, correspondendo ao acréscimo de R\$ 19,8 milhões.





Montante dos Contratos de Tecnologia R\$ milhões

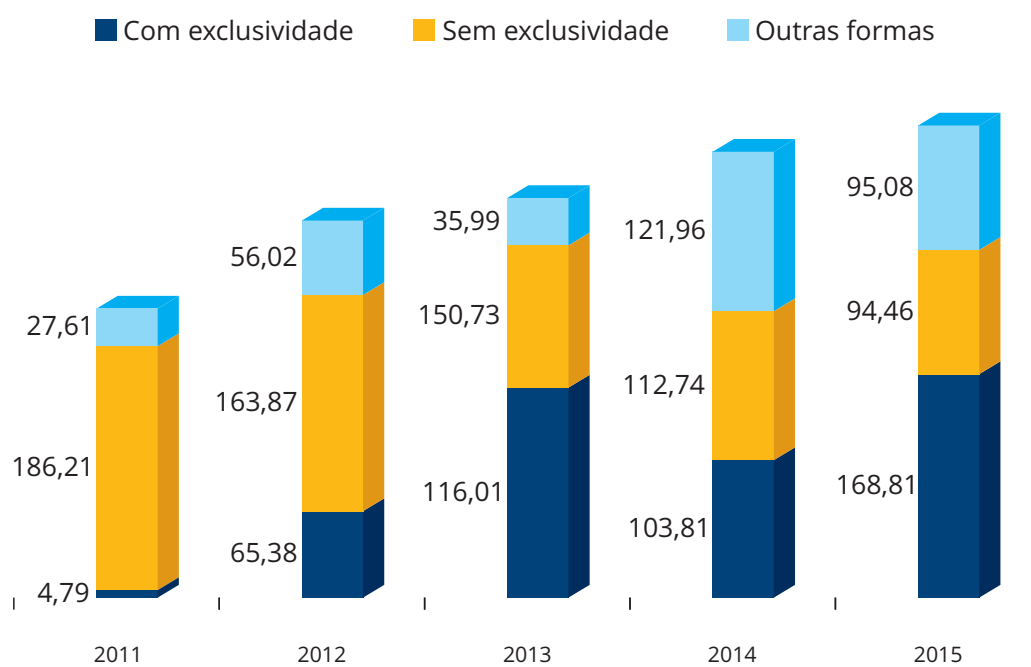


Gráfico 22 – Comparativo do montante dos contratos de tecnologia

Fonte: Formict/MCTIC



8. CONCLUSÃO

O ano de 2016 foi marcado pela aprovação do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), Lei nº 13.243/2016. Esta lei alterou dez leis relacionadas às atividades de C,T&I do país, entre elas a Lei de Inovação, Lei nº 10.973/2004. Foram realizadas algumas mudanças no formulário para atender às novas disposições legais, no entanto, não foi possível realizar todas as alterações necessárias no sistema devido à necessidade de disponibilizar o formulário para preenchimento.

Em 2016, houve um discreto crescimento das instituições no preenchimento do formulário relativo ao ano-base de 2015, tendo sido preenchido por 268 instituições (188 públicas e 90 privadas), representando um aumento de 1,5% com relação ao ano anterior.

Observa-se um crescimento na implementação na política de inovação, mas permanece a dificuldade de implementação de algumas atividades da Política de Inovação, especialmente aquelas ligadas às flexibilidades do pesquisador, como com relação à colaboração a outra ICT ou para constituição de empresa.

É possível perceber o crescimento do número de NIT implementados anualmente, sendo 116 no ano-base de 2011, 141 em 2012, 166 em 2013, 180 em 2014 e 199 em 2015. Com relação aos recursos humanos que atuam nos NIT, a quantidade de profissionais varia de acordo com a estrutura de transferência de tecnologia da instituição, sendo que 12 NIT contam com apenas 1 profissional, 176 NIT possuem de 2 a 10 profissionais, 42 NIT possuem de 11 a 20 profissionais, 10 NIT possuem de 21 a 30 profissionais, 4 NIT possuem 31 a 50 profissionais e 3 NIT contam com mais de 50 profissionais atuando na gestão da política de inovação da instituição.

Em 2016, houve um aumento de 11,18% no número de instituições que declararam possuir pedido de proteção de propriedade intelectual, no entanto, observou-se um decréscimo de 5,8% na quantidade de pedidos requeridos em relação ao ano-base 2014. Já a quantidade de pedidos concedidos aumentou 43,42% em relação ao ano anterior. Com relação à cotitularidade das proteções, observa-se a preferência por pedidos sem cotitularidade, sendo que estes representaram 76,3% das proteções requeridas e 86,3% das proteções concedidas no ano-base 2015.



O montante dos contratos de tecnologia tem sempre crescido nos últimos anos, tendo alcançado o significativo valor de R\$ 358,3 milhões no cômputo geral do ano-base 2015.

Os dados coletados pelo Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das ICT do Brasil (Formict) têm demonstrado os avanços anuais e também apontado para as oportunidades de aperfeiçoamento do processo.

APÊNDICE

Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

ICT	SIGLA	UF
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS	APTA	SP
AGRO PRATINHA	AP	PR
ASSOC. SULRIOGRANDENSE DE APOIO AO DES. DE SOFTW.	SOFTSUL	RS
ASSOCIAÇÃO CIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	CITÉ	SP
ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	ITEP/OS	PE
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS/NIT-RIO	CBPF/NIT-RIO	RJ
CENTRO DE ANÁLISES DE SISTEMAS NAVAIS	CASNAV	RJ
CENTRO DE AVALIAÇÕES DO EXÉRCITO	CAEX	RJ
CENTRO DE COMUNICAÇÕES E GUERRA ELETRÔNICA DO EXÉRCITO	CCOMGEX	DF
CENTRO DE HIDROGRAFIA DA MARINHA	CHM	RJ
CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SENAI CAMPUS CETEC	CIT	MG
CENTRO DE INOVAÇÕES CSEM BRASIL	-	MG
CENTRO DE PESQ. E DESEN. TEC. EM INFOR. DE ILHÉUS	CEPEDI	BA
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER	CTI RENATO ARCHER	SP
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	CETEM	RJ
CENTRO DE TECNOLOGIAS DO GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS	CTGAS-ER	RN
CENTRO ESTADUAL DE EDUC. TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	CEETEPS	SP
CENTRO FED. DE EDUC. TEC. CELSO SUCKOW DA FONSECA	CEFET/RJ	RJ
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MG	CEFET-MG	MG
CENTRO INTEGRADO DE TELEMÁTICA DO EXÉRCITO	CITEX	DF
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS	CNPEM	SP
CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO	CTMSP	SP
CENTRO TECNOLÓGICO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS	CTECCFN	RJ
CENTRO TECNOLÓGICO DO EXÉRCITO	CTEX	RJ
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI	FEI	SP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ	FEPI	MG
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS	UNIFIMES	GO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS	UNIPAM	MG
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	UNIFEV	SP
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS	CEULP	TO
CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS	UNIRITTER	RS
CEOSP - CENTRO DE PESQUISAS EM BIONANOTECNOLOGIA	CEOSP NANOTEC	SC
CITS - CENTRO INTERNACIONAL DE TECNOL. DE SOFTWARE	CITS	PR
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	CNEN	RJ



Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL	DCTA	SP
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO EXÉRCITO	DCT	DF
DIRETORIA DE FABRICAÇÃO	DF	RJ
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA	DF
EMPRESA DE PESQ. AGROPEC. E EXT. RURAL DE SANTA CATARINA	EPAGRI	SC
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA	EBMSP	BA
ESCOLA DE GUERRA NAVAL	EGN	RJ
FACENS- FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA: IPEAS	IPEAS	SP
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS	FTC	BA
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	-	CE
FACULDADES CATÓLICAS / PUC-RIO	PUC-RIO	RJ
FUND. VALE DO TAQUARI DE EDUC. E DESENV. SOCIAL	FUVATES	RS
FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁL. PESQ. E INOV. TECNOLÓGICA	FUCAPI	AM
FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MG	FUNDAÇÃO HEMOMINAS	MG
FUNDAÇÃO CPQD - CENTRO P&D TELECOMUNICAÇÕES	CPQD	SP
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONA	FAPEAM	AM
FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	CIENTEC	RS
FUNDAÇÃO DE DESENV. PESQUISA DO AGRONEGÓCIO	FUNDEPAG	SP
FUNDAÇÃO DESEMBARGADOR PAULO FEITOZA	FPF TECH	AM
FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA	UNIFOR	CE
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE	UNIVILLE	SC
FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS	FUNED	MG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	FHEMIG	MG
FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	INATEL	MG
FUNDAÇÃO INSTITUTO PÓLO AVANÇADO DA SAÚDE DE RP	FIPASE	SP
FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ	NUTEC	CE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	FIOCRUZ	RJ
FUNDAÇÃO PIO XII	HCB	SP
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	FUB	DF
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	UCS	RS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	FUA	AM
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO	FUNC	SC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	SC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	SC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SU	UFMS	MS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL	RS



Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	UNIR	RO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	UFSCAR	SP
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	UFABC	SP
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	UNIFAP	AP
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	UNIPAMPA	RS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	UFT	TO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	FURB	SC
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA	FUC	RS
FUNDAÇÃO VALEPARAIBANA DE ENSINO	FVE/UNIVAP	SP
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP	HCFMUSP	SP
HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	HCPA	RS
HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS	HNMD	RJ
INST. FED. DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SP	IFSP	SP
INST. FEDERAL EDUC, CIENC E TEC RJ - IFRJ	IFRJ	RJ
INSTITUTO ADOLFO LUTZ	IAL	SP
INSTITUTO AGRONÔMICO	IAC	SP
INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ	IAPAR	PR
INSTITUTO ÁRVORE DA VIDA	IAV	SP
INSTITUTO BRAS. DE TEC. DO COURO, CALÇADO. E ART.	IBTEC	RS
INSTITUTO BUTANTAN	IB	SP
INSTITUTO CAPIXABA DE PESQ. ASSIST. TÉC. EXT.RURAL	INCAPER	ES
INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO	INSTITUTO CENTEC	CE
INSTITUTO DE AÇÃO TECNOLÓGICA	IAT	SP
INSTITUTO DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO	ICESP - UNICASTELO	SP
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ	IDSM	AM
INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA	IEAPM	RJ
INSTITUTO DE INOVAÇÃO, PESQ., DESENVOLVIMENTO CIENT. E TEC. DO AMAZONAS	IPDEC	AM
INSTITUTO DE PESQUISAS DA MARINHA	IPQM	RJ
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	IPT	SP
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS E CIENTIFICAS	IPCT	SP
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ	TECPAR	PR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA	ITP	SE
INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	INSTITUTOS LACTEC	PR
INSTITUTO EDUCACIONAL PIRACICABANO DA IGREJA METOD	IEP	SP
INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	IEC	PA
INSTITUTO FED DE EDUC, CIÊNC. E TECNOL.DE RORAIMA	IFRR	RR



Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

INSTITUTO FED. DE EDUC. CIÊNCIA E TEC. DE BRASÍLIA	IFB	DF
INSTITUTO FED. DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TEC. DA BAHIA	IFBA	BA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE	IFC	SC
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS	IFAL	AL
INSTITUTO FEDERAL DE E C E T FARROUPILHA	IFFARROUPILHA	RS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA	IFAP	AP
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA	IF SUDESTE MG	MG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE	IFAC	AC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	IF SERTÃO-PE	PE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	PB
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	IFPE	PE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	IFSC	SC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	IFPA	PA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS	IFSULDEMINAS	MG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	IFRN	RN
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	IFG	GO
INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO	IFMT	MT
INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	IFMS	MS
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	IFRO	RO
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - IFS	IFS	SE
INSTITUTO FEDERAL DE TOCANTINS	IFTO	TO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS	IFAM	AM
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ	IFCE	CE
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	IFES	ES
INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO	IFMA	MA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS	IFNMG	MG
INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ	IFPI	PI
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	IFRS	RS
INSTITUTO FEDERAL EDUC, CIÊNCIA, TEC. FLUMINENSE	IFFLUMINENSE	RJ
INSTITUTO FEDERAL GOIANO	IF GOIANO	GO
INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	IFMG	MG
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	IFSUL	RS
INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA	ILSL	SP
INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA	IME	RJ
INSTITUTO NAC. METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA	INMETRO	RJ



Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA	IMPA	RJ
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA	AM
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS	INPE	SP
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	INT	RJ
INSTITUTO PASTEUR	IP	SP
INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO PARA TICS	ISI-TICS	PE
INSTITUTO STELA	STELA	SC
INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA	INTA	CE
INSTITUTO VITAL BRAZI SA	IVB	RJ
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO	IFTM	MG
LABORATÓRIO FARMACÊUTICO DA MARINHA	LFM	RJ
LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA	LNA/MCTIC	MG
LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	LNCC	RJ
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS	MAST	RJ
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI	MPEG	PA
NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFTM	NIT UFTM	MG
OBSERVATÓRIO NACIONAL	ON	RJ
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS	PUC-CAMPINAS	SP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC MINAS	MG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	PUCPR	PR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RS	PUCRS	RS
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	RNP	SP
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA MARINHA	SECCTM	DF
SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	SENAI/DR/PE	PE
SENAI-SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL MS	MS
SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	SENAI	GO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	SENAI/AM	AM
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	SENAI BA	BA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - PARÁ	SENAI-PA	PA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - RS	SENAI/RS	RS
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SC	SENAI-SC	SC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SP	SENAI/SP	SP
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DR-CE	SENAI/CE	CE
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL PARANÁ	SENAI PR	PR
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL RJ	SENAI-RJ	RJ



Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA - SOCIESC	SOCIESC	SC
UNIV FED DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	UFCSPA	RS
UNIV. DA INTEG. INTERN. DA LUSO. AFRO-BRASILEIRA	UNILAB	CE
UNIV. FED. DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	MG
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA	UCB	DF
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO	UCDB	MS
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	UNOCHAPECÓ	SC
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	UPF	RS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	UPE	PE
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	UNISC	RS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	SP
UNIVERSIDADE DE SOROCABA	UNISO	SP
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	UNEB	BA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	UNEMAT	MT
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	UEMG	MG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	UEA	AM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	UEPA	PA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	UERJ	RJ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	UERN	RN
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	SC
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA	UNOESC	SC
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	UNISUL	SC
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	RS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	UEPB	PB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	UNICAMP	SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAG	UNCISAL	AL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	UEFS	BA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	UEL	PR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	UEM	PR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	UNIMONTES	MG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	UEPG	PR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	UERR	RR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	UESC	BA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	UECE	CE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO	UNICENTRO	PR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	UEMA	MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	UENF	RJ



Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	UNIOESTE	PR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ	UESPI	PI
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	UESB	BA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"	UNESP	SP
UNIVERSIDADE F. DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	UNILA	PR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	UFBA	BA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	UFGD	MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	UFPB	PB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG	UNIFAL-MG	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	NITT/UFCG	PB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UFG	GO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	UNIFEI	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	UFMT	MT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UFOP	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	UFPE	PE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	UFRR	RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ	UFSJ	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	UNIFESP	SP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	UFS	SE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV	MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	UFAC	AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	UFCA	CE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	UFC	CE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	UFES	ES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	UFMA	MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	UFOPA	PA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	AGÊNCIA DE INOVAÇÃO - UNIVERSITEC	PA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	UFPR	PR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	UFPI	PI



Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano-base 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	UFRB	BA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	RJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	FURG	RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	RN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UFRGS	RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	UNIFESSPA	PA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	UNIVASF	PE
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	UFF	RJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	UFRA	PA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	UFRPE	PE
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	UFRRJ	RJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	UFERSA	RN
UNIVERSIDADE FEEVALE	FEEVALE	RS
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	ULBRA	RS
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	UPM	SP
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	URCA	CE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RS	UNIJUÍ	RS
UNIVERSIDADE SALVADOR	UNIFACS	BA
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	UTFPR	PR



